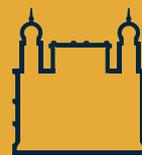


FÓRUM ITABORAÍ:

POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Relatório de Atividades 2017

FÓRUM ITABORAÍ:
POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE

Relatório de
Atividades
2017

SUMÁRIO



Apresentação - Pág. 06

01 - Plantas Medicinais - Pág. 08

- 1.1 - A Trilha do Arboreto - Pág. 09
- 1.2 - Pesquisas em Plantas Medicinais - Pág. 10
- 1.3 - Cultivo e uso Comunitário de Plantas Medicinais - Pág. 10
- 1.4 - Arranjo Produtivo Local - Pág. 12

02 - Espaço de Arte, Cultura e Saúde - Pág. 13

- 2.1 - Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí - Pág. 13
 - 2.1.1 - O Processo de Formação - Pág. 13
 - 2.1.2 - O Processo Seletivo - Pág. 14
 - 2.1.3 - Apresentações Realizadas - Pág. 14
 - 2.1.4 - Parceria com a GE Celma/Shott Brasil - Lei Rouanet - Pág. 15
 - 2.1.5 - Registro Videográfico - Pág. 15
 - 2.1.6 - Parceria com a UFRJ - Pág. 16
 - 2.1.7 - Outras Parcerias - Pág. 16
 - 2.1.8 - Master Classes e demais atividades pedagógicas - Pág. 16
 - 2.1.9 - Acompanhamento Social - Pág. 17
- 2.2 - Concertos na Fiocruz - Pág. 18

03 - Desenvolvimento e Participação Comunitária - Pág. 19

- 3.1 - Trabalho Técnico Social da Estrada da Saudade - Pág. 19
- 3.2 - Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS no nível local - Pág. 20
- 3.3 - Projeto Estratégia de Saúde da Família - ESF - Pág. 22
- 3.4 - Núcleo do Teatro do Oprimido - Pág. 22
- 3.5 - Projeto Gestão de Risco de Desastres de Movimento de Massa - GIDES- Pág. 23

04 - Informação e Comunicação em Saúde - Pág. 25

- 4.1 - Desenvolvimento e promoção da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí - Pág. 25
- 4.2 - O Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de Convenções - Pág. 26
 - 4.2.1 - Exposições Temporárias - Pág. 26
 - 4.2.2 - Cine Itaboraí - Pág. 27
 - 4.2.3 - Centro de Convenções - Pág. 27
 - 4.2.4 - Fiocruz pra Você - Pág. 27
- 4.3 - Núcleo de Informação e Comunicação - NIC - Pág. 28

05 - Ensino - Pág. 30

- 5.1 - Curso de Educação Popular em Saúde - EdPopSUS - Pág. 30

06 - Pesquisa - Pág. 31

- 6.1 - "Cartografia Social em Escala Local: Uma ferramenta para a análise da inequidade em saúde" - Pág. 31
- 6.2 - "Cartografia da Hepatite C em Petrópolis" - Pág. 31
- 6.3 - "Epidemiologia Crítica" - Pág. 32

07 - O Fórum de reflexão e pensamento crítico - Pág. 32

- 7.1 - Seminários e Conferências realizadas - Pág. 33
- 7.2 - Quartas Culturais - Pág. 33

08 - Gestão de Desenvolvimento Institucional - Pág. 34

- 8.1 - Recursos Humanos - Pág. 34
- 8.2 - Infraestrutura - Pág. 34
- 8.3 - Gestão Orçamentária - Pág. 35
- 8.4 - Cooperação Técnica - Pág. 36
 - 8.4.1 - Acordo de Cooperação com repasse de recursos - Pág. 36
 - 8.4.2 - Acordos de Cooperação e parcerias sem repasse de Recurso - Pág. 36
 - 8.4.3 - Captação de Recurso Próprio - Pág. 38
 - 8.4.4 - Parcerias e Cooperação com Unidades e Sub-Unidades da Fiocruz - Pág. 38

Gráficos e Tabelas, páginas 40 a 61

Os gráficos e tabelas da versão digital deste relatório possuem atalhos. Para acessar, basta clicar no número da página indicada que está destacado no texto.



Apresentação

O **Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde** é um programa especial da presidência da Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz, localizado no Palácio Itaboraí, na cidade de Petrópolis, RJ, criado com objetivo de refletir, elaborar propostas e estabelecer práticas locais que contribuam para a solução de problemas de saúde e bem-estar, com particular ênfase nas desigualdades sociais como determinante das inequidades em saúde. Entre suas atividades o Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde realiza projetos de caráter sociocultural e técnico-científico, em parceria com diversos órgãos oficiais, que permitem desenvolver ações inter e transetoriais com impacto potencial na redução das iniquidades em saúde.

Localizado no bairro Valparaíso, bem próximo ao Centro de Petrópolis, o Palácio Itaboraí foi construído em 1892, como residência de verão do projetista e construtor italiano Antonio Jannuzzi. Ao longo dos anos o palácio cumpriu diversas funções, parte sob a gestão do Governo do Estado do Rio de Janeiro, parte sob a gestão da Prefeitura de Petrópolis. Tombado pelo IPHAN em 1982, a Fundação Oswaldo Cruz recebeu o palácio em cessão de uso em 1998. Com o objetivo de recuperar o material construtivo original e dotar o prédio de infraestrutura adequada para abrigar o novo uso, o Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz (DPH/COC), com o apoio da PETROBRAS, elaborou e executou o projeto de restauração do conjunto durante o período 2008 - 2011. Em 11 de outubro de 2011 foi inaugurado oficial-

mente o Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde. Este Relatório apresenta um balanço das atividades desenvolvidas no Fórum Itaboraí durante o ano de 2017, de acordo com os seus Eixos Estratégicos de Atuação.

Missão do Fórum Itaboraí:

Gerar, disseminar e implementar conhecimentos que permitam atuar em nível da determinação das desigualdades sociais e econômicas sobre as iniquidades no acesso à saúde.

Visão do Fórum Itaboraí:

O Palácio Itaboraí, sede do Fórum Itaboraí: Política, ciência e cultura na saúde tornar-se-á um espaço procurado e frequentado por movimentos sociais, pesquisadores, acadêmicos e funcionários públicos de Petrópolis e da Região Serrana para participar ativamente nos debates e nas ações de ensino e extensão e nas manifestações artísticas e culturais.

Os Eixos Estratégicos do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde

O Plano estratégico do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde foi sendo construído, a partir do seu próprio desenvolvimento, alicerçado nos conceitos da determinação social e das iniquidades em saúde. Essas ideias foram enriquecidas com as resoluções da Conferência Mundial sobre os Determinantes Sociais da Saúde,

de outubro de 2011 e da reunião de Alto Nível das Nações Unidas, Rio +20, de 2012, que culminaram com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a sua Agenda 2030, aprovados pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015.

Desta forma, a intersectorialidade e a noção ampliada de saúde como processo de “Bem Viver”, presente na grande maioria das metas da Agenda 2030, constituem o eixo central da atuação do Fórum.

Coerente com essa ideia guia, o Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura vem estruturando seu plano, de forma dinâmica, a partir da interação do objeto das suas atividades com a sociedade, e as oportunidades relacionadas a sua missão, de forma a constituir novas parcerias que ampliam, de forma contínua, o seu escopo de atuação.

Na **tabela da página 40** estão esquematizados os Eixos Estratégicos, seus projetos e atividades principais.



Foto 1: Foto aérea do Palácio Itaboraí, sede do Fórum Itaboraí.

1 As Plantas Medicinais

O Eixo Programático de Plantas Medicinais tem como objetivo desenvolver ações voltadas para a divulgação, a produção e o uso das plantas medicinais, recomendadas desde a década de 1970 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e apoiadas intensamente pelo Ministério da Saúde do Brasil, como instrumento de apoio a promoção da saúde e a prevenção de enfermidades, além de recurso terapêutico de baixo custo e fácil acesso. O Programa contribui para fortalecer a interculturalidade e o resgate de tradições regionais, estruturar as práticas terapêuticas integrativas e complementares, promover a saúde, prevenir doenças sem causar dependências medicamentosas de origem química, psicológica ou comercial, reduzir o custo individual do consumo de medicamentos e gerar emprego e renda, particularmente na realidade da região serrana do Estado do Rio de Janeiro.

A principal estratégia para atingir o objetivo estabelecido consiste em implementar ações de tecnologia social, incluindo a disseminação, capacitação, transferência de tecnologias para cultivo e beneficiamento de plantas medicinais,

bem como a eventual organização para a produção integrada de plantas de uso medicinal e de cultivo orgânico de matéria prima vegetal para a indústria de alimentos, medicamentos fitoterápicos, cosméticos, etc.

O Eixo concentra suas ações na manutenção da exposição viva permanente de plantas medicinais nos jardins do Palácio, denominada, "Trilha do Arboreto", que oferece visitas guiadas a população; constitui o matrizeiro para o projeto de Arranjo Produtivo Local e para as diversas iniciativas vinculadas ao tema; e inclui o Horto-Escola, unidade demonstrativa de beneficiamento primário. O projeto mantém diversas parcerias institucionais, entre elas, com Farmanguinhos / Fiocruz para o desenvolvimento tecnológico de potenciais agentes terapêuticos; com o Jardim Botânico do Rio de Janeiro para a quimiossistemática de plantas; e assessoria técnica e continuada na implantação de hortas em escolas municipais e Postos de Saúde da Família. Participa como membro da Comissão de Sementes e Mudas do Rio de Janeiro e da Comissão de Produção Orgânica do Rio de Janeiro.



Foto 2: As espécies presentes na Trilha do Arboreto são identificadas por placas informativas.

1.1 - A Trilha do Arboreto

Criada logo após a inauguração do Fórum, em setembro de 2011, a Trilha vem sendo aprimorada em relação ao número e qualidade das plantas expostas, a melhoria contínua da sua infraestrutura construída com material simples de fácil acesso comunitário e expandindo sua atuação por meio das visitas guiadas e a realização de palestras educativas. A trilha constitui o repositório das matrizes que alimentam todos os outros projetos institucionais, incluindo a produção de mudas para o Arranjo Produtivo Local de plantas medicinais, o plantio de hortas em escolas públicas e postos de saúde e as pesquisas.

Em 31 de dezembro de 2017, a trilha possuía um acervo de 343 espécies de plantas medicinais catalogadas e 125 exsecatas tombadas, das quais 44 foram em 2017. Cerca de 4.208 mudas e 2.189 g de sementes foram doadas e 66 kg de matéria-prima vegetal fornecidos para estudos técnico-científicos.



Foto 3: Treinamento de motopoda e roçadeira costal oferecido aos agricultores do projeto APL.

As plantas medicinais encontram-se distribuídas num trajeto total de 808 metros, dos quais 688 abertos à visitação. Em 2017 a trilha foi visitada por 1.255 pessoas.

Foram ministradas 6 palestras "Um Dedo de Prosa sobre as Plantas Medicinais" - na Academia Brasileira Ambientalista de Letras / ABAL; Escola Estadual Princesa Isabel; Centro Federal de Educação Tecnológica/CEFET; e nos Programas de Saúde da Família de Visconde de Mauá e da Estrada da Saudade e na Comunidade Madame Machado, de Petrópolis de forma a sensibilizar, disseminar e resgatar o conhecimento tradicional sobre as plantas.

O Horto-Escola foi criado como complemento da Trilha com a finalidade de ampliar os campos de capacitação dos produtores locais e servir de subsídio para as atividades do Eixo. A unidade é composta pelo Laboratório de Botânica, Banco de Germoplasma ex-situ / Sementes, Casa de Vegetação, Viveiro de mudas e o Laboratório de Beneficiamento Primário.

1.2 - Pesquisas em Plantas Mediciniais

Devido ao acervo diversificado e qualificado da Trilha do Arboreto, a mesma vem sendo requisitada por diversos pesquisadores para fornecimento de matéria prima vegetal para projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

Dentre estas parcerias encontra-se o fornecimento de matéria prima fresca ao Laboratório de Química de Produtos Naturais - PN2 de Farmanguinhos/Fiocruz para o desenvolvimento de novos medicamentos contra doenças negligenciadas, mediante uma colaboração com a comunidade do Quilombo de Tapera no Vale do Cuiabá/Petrópolis. O PIT também realizou a coleta de cerca de 18 kg de folhas frescas de Myrtaceae no Arboreto do Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro para fornecimento ao Laboratório de Química de Produtos Naturais - PN4 de Farmanguinhos/Fiocruz para a realização de pesquisa de quimiosistemática de espécies de Myrtaceae por intermédio da análise química dos óleos essenciais das

folhas coletadas e auxílio na determinação da espécie.

Ao todo foram fornecidos a quatro diferentes laboratórios de pesquisa de Farmanguinhos um total de 61,2 Kg de matéria fresca e 4.9 Kg de matéria seca de dez espécies diferentes de plantas medicinais provenientes do próprio acervo do Fórum Itaboraí, de dois produtores familiares parceiros do projeto e do Arboreto do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

1.3 - Cultivo e Uso Comunitário de Plantas Mediciniais

A agricultura urbana e periurbana tem-se apresentado como uma alternativa de desenvolvimento sustentável viável, contribuindo para a educação, nutrição, economia familiar e para o reforço de práticas integrativas de saúde e bem-estar. Contribui para a sustentabilidade da biodiversidade, conservação e preservação dos recursos hídricos e edáficos e a diminuição de lixo reciclável aproveitando-se melhor os espaços e os resíduos não biodegradáveis, como as garrafas PET e ou-

tros materiais para as práticas de cultivo.

A partir de iniciativas de diversas escolas localizadas no Município, durante o ano de 2017 a implantação de hortas de plantas medicinais se deu de forma a respeitar as especificidades de cada área, atendendo as necessidades didáticas, como ferramenta para as diversas disciplinas escolares. As hortas montadas incluíram modelos de suspensão móvel, suspensa fixa nas paredes e/ou grades, canteiros, vasos e jardineiras.

Com o planejamento e a supervisão dos técnicos do Laboratório de Botânica do Fórum Itaboraí foram utilizados para a estruturação dessas hortas, garrafas PET, palets e outros materiais descartados, trazidos pelos alunos e professores, responsáveis pela montagem e manutenção das hortas. A constante preocupação com a preservação dos recursos hídricos, motivou a busca de sistemas de irrigação eficientes e baratos, evitando assim o desperdício de água.

As espécies utilizadas tiveram como base a promoção da saúde com proposta de mudanças nos hábitos alimentares. Para tal, foram introduzidas plantas alimentícias, medicinais, aromáticas, condimentares e Plantas Alimentícias Não Convencionais

(PANC).

Seis escolas participaram desta iniciativa, sendo elas: Escola Municipal Hercília Henrique Moret (Correas); Escola Estadual Princesa Isabel (Quitandinha); Escola Estadual Professora Maria Campos da Silva (Centro); Escola Municipal Jamil Sabrá (Coronel Veiga); Escola Municipal Gunnar Vingren (Valparaíso) e Escola M. Luiz Carlos Soares (Morin).

Dentre as práticas integrativas e complementares de saúde, a fitoterapia é a que mais se aproxima do conhecimento popular no Brasil. A divulgação dos trabalhos realizados na "Trilha do Arboreto" e no Projeto APL/Petrópolis-2012 com as Plantas Mediciniais, despertou o interesse de algumas equipes de saúde da família (ESF) da Secretaria Municipal de Saúde em implantar as hortas em seus territórios, de forma a sensibilizar, disseminar e resgatar o conhecimento tradicional sobre as plantas.

Através de encontros entre estas ESF e a equipe técnica do Eixo de Plantas Mediciniais, com o auxílio da equipe do Desenvolvimento e Participação Comunitária do Fórum Itaboraí, foram realizadas visitas técnicas de avaliação de área de plantio, seleção de espécies mais apropriadas para cada área, doação de mudas e



Foto 4: Implementação da Horta na Escola Estadual Profª Maria Campos do Silva, em Petrópolis.



Foto 5: Horto-Matriz do Projeto APL- Petrópolis 2012 no Vale do Cuiabá/Quilombo da Tapera.

orientação de manutenção, uma vez que os tratamentos culturais deverão ser feitos por pessoas selecionadas da comunidade. Com uma vasta programação de implantação destas hortas como componente do Eixo de Desenvolvimento Local e Participação Comunitária (vide abaixo) foi iniciado o cultivo de plantas medicinais com demarcação de canteiros nos PSF da Estrada da Saudade e da Comunidade Madame Machado.

1.4 - Arranjo Produtivo Local

A implementação do Arranjo Produtivo Local de plantas medicinais foi iniciada em 2013 através de convênio assinado com a Prefeitura de Petrópolis e com financiamento do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do Ministério da Saúde - CGAFB/DAF/SCTIE/MS.

O projeto tinha, originalmente, as seguintes metas:

1. Estabelecimento da coleção de plantas medicinais georreferenciadas, com determinação taxonômica nos jardins do Palácio Itaboraí / Fiocruz
2. Organização da produção local de plantas medicinais e identificação de potenciais agentes beneficiadores da matéria prima
3. Estabelecimento do processo de produção e dispensação piloto de plantas medicinais no SUS
4. Qualificação de produtores e profissionais de saúde para produção ou prescrição de plantas medicinais

O quadro da página 41 resume os resultados quantitativos, até 31 de dezembro de 2017, considerando os principais indicadores de monitoramento do Projeto:

Dando continuidade ao projeto de APL de plantas medicinais, em 2017, foram coletados cerca de 53 kg de matéria prima vegetal fresca e encaminhadas as amostras para análise química e microbiológica, conforme **quadro da página 42**.

Atividades como capacitação, treinamento, adequação de infraestrutura e assessoria técnica foram realizadas ao longo do ano, sendo elas:

- Apresentação no Conselho Municipal de

Saúde de 28/03/2017 da relação das 37 espécies de plantas medicinais que poderão ser disponibilizadas pela Assistência Farmacêutica Municipal. A lista que irá compor a futura REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes na reunião

- Segundo Ciclo de Palestras para os agricultores com 9 aulas ministradas
- Treinamento de moto-poda em parceria com SENAR e ABIO (40 participantes)
- Adequação nas instalações do Horto do Quilombo de Tapera, com a montagem de sistema de irrigação, viveiro, casa de vegetação e matizeiro, bem como a construção de um depósito de ferramentas e materiais. Adequação nas instalações dos Hortos da Vale do Jacó e de Secretário encontram-se em andamento.
- Visitas técnicas aos agricultores do Brejal, Caxambu, São Jose do Rio Preto, Rocio para avaliação das espécies já introduzidas, doação de mudas e sementes, orientação e demarcação de área de plantio, e coleta de sementes e mudas novas ao Acervo Botânico do Fórum Itaboraí. Espécies introduzidas até o momento:
 - Agrião-do-Pará (*Spilanthes acmella*)
 - Aloe vera/Babosa (*Salvia sp.*)
 - Alumã (*Gymnanthemus amygdalinum*)
 - Arnica (*Solidago chilensis*)
 - Arnicão (*Tithonia diversifolia*)
 - Assa-Peixe (*Vernonanthura phophorica*)
 - Calêndula (*Calendula officinalis*)
 - Capim limão (*Cymbopogon citratus*)
 - Carqueja (*Baccharis crispa*)
 - Cavalinha (*Equisetum hyemale*)
 - Chapéu-de-couro (*Echinodorus grandiflorus*)
 - Colônia (*Alpinia zerumbet*)
 - Cúrcuma (*Curcuma longa*)
 - Erva-baleeira (*Cordia curassavica*)
 - Erva-da-jurema (*Vitex agnus-castus*)
 - Espinheira-santa (*Maytenus ilicifolia*)
 - Girassol (*Helianthus annuus*)
 - Guaco (*Mikania cf. laevigata*)
 - Macela (*Achyrocline saturzoides*)
 - Malva sp. flor rosa (*Lavandula cf. officinalis*)
 - Maracujá (*Passiflora edulis*)
 - Maracujá-doce (*Passiflora alata*)
 - Menta-piperita (*Mentha piperita*)
 - Milho-caimbê (*Zea sp.*)
 - Milho preto (*Zea sp.*)
 - Transagem (*Plantago major*)
 - Unha-de-vaca (*Bauhinia forficata*)

2 Espaço de Arte, Cultura e Saúde

O objetivo do Espaço de Arte e Cultura e Saúde do Fórum Itaboraí é promover a saúde mediante a redução das desigualdades sociais no acesso a bens artísticos e culturais.

Como parte integrante dessa estratégia a Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí induz e possibilita o acesso à formação profissional no campo da música erudita, democratizando a capacidade de percepção artística, a divulgação cultural e a formação de público na área da música clássica. Outras estratégias do Eixo incluem a realização de exposições artísticas, sessões de cineclube, palestras e debates.

2.1 - Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí

Em funcionamento desde fevereiro de 2013, a Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí - OCPIT, é um Projeto Sociocultural direcionado prioritariamente à jovens pertencentes a famílias social e economicamente vulneráveis e que cursam o ensino público. A OCPIT oferece um curso com

aulas de teoria musical, instrumental, prática orquestral e diversas aulas práticas em concertos externos, com o objetivo de desenvolver o aprendizado com perspectiva profissionalizante e humanista. Desta forma, o projeto busca realizar um trabalho de inserção, cidadania, redução da desigualdade social e capacitação profissional por meio da música.

A OCPIT conta atualmente com uma equipe de 10 professores para ministrar aulas coletivas (teoria musical e prática Orquestral) e individuais (violino, viola de arco, violoncelo, contrabaixo acústico, violão, flauta transversal e clarinete) durante ciclos docentes de quatro anos de duração. Na equipe docente, sete dos professores têm formação superior em música ou estão terminando essa formação.

2.1.1 - O Processo de formação

As disciplinas da grade curricular constituem-se numa perspectiva multidisciplinar e de integração para os quatro anos do curso, conforme **a tabela da página 43**.



Foto 6: Concerto da OCPIT realizado em 14/12/17 no Cine Teatro do Museu Imperial em Petrópolis.

O projeto também oferece preparação específica para os alunos que pretendem prestar exame vestibular para ensino superior de música mediante aulas de reforço para o Teste de Habilidade Específica (THE), requisito para o ingresso nas Universidades Públicas. De 2015 a 2017 3 alunos da OCPIT foram aprovados no referido teste, para ingresso na Escola de Música da UFRJ. Em dezembro de 2017, três ex-alunos cursavam a Licenciatura em Música, dois na Escola de Música da UFRJ e um na Universidade Católica de Petrópolis.

A coordenação pedagógica da OCPIT sob responsabilidade de Paulo Sá, também professor da UFRJ, realizou:

- Abordagens individuais com cada professor acerca de metodologias que ampliem as possibilidades de aprendizagem nos campos da técnica, da prática interpretativa e da performance.
- Organização e acompanhamento do processo de desenvolvimento de repertório novo, junto ao arranjador, Sérgio Barboza, e o regente, Celso Franzen.
- Condução das reuniões pedagógicas.

2.1.2 - O Processo Seletivo

O processo seletivo da OCPIT se baseia em entrevista sócio motivacional e na avaliação geral de aptidões musicais, não requerendo, conhecimento prévio de teoria musical, nem de prática instrumental.

No ano de 2017 foi realizado um processo seletivo, que permitiu a incorporação de 13 alunos. O **quadro da página 44** demonstra o número de alunos que compõe atualmente a OCPIT.

2.1.3 - Apresentações Realizadas

O Projeto contempla a realização de Concertos didáticos gratuitos que cumprem com a dupla finalidade de ser parte do currículo de prática orquestral e de formar público para a música clássica. Os concertos didáticos apresentam não só o repertório mas trazem informações sobre história da música buscando relação com o conteúdo programático das escolas.

Em 2017, foram realizados 24 concertos, sendo 15 deles direcionados às escolas públicas, conforme **quadro da página 45**.

Estima-se que aproximadamente 2.500 alunos de ensino fundamental e médio presenciaram os concertos nas Escolas. Outros concertos foram oferecidos em ocasiões especiais, realizados no Palácio Itaboraí, em Manguinhos (sede da Fiocruz) e no Theatro Municipal D. Pedro. Em dezembro foram realizados 2 grandes concertos de encerramento no Museu Imperial que contou com a presença de 280 convidados.

Além dos concertos regulares, a OCPIT também realizou algumas atividades em variados formatos:

- 1- Apresentação com a finalidade de captação de áudio (trilha sonora para documentário), 03 de Agosto.
- 2- Apresentações de duos, trio e quartetos no Evento "Fiocruz para Você", 16 de Setembro.
- 3- Ensaios Abertos: em 2017 foram realizados dois ensaios abertos. Essa atividade tem como objetivo promover maior integração dos alunos da OCPIT e o público. A OCPIT recebeu, em 10 de agosto, alunos e educadores do Centro de Referência em Educação Inclusiva da Secretaria de Educação. Em 21 de novembro foi realizado um grande ensaio junto a 70 alunos do Projeto de Música São Charbel, que atende crianças em situação de alta vulnerabilidade social no bairro Caxambu.

2.1.4 - Parceria com a GE-CELMA / Schott Brasil - Lei Rouanet

Com o apoio do escritório de captação de recursos da Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz (SPCOC), o projeto "Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí" foi reconhecido pelo Ministério da Cultura, MinC, como de interesse para Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC, de acordo com a Lei Rouanet. A aprovação formal do projeto para a captação de recursos por via de isenção fiscal num total de R\$ 921.742,00 em dois anos, foi publicada no D.O.U. de 25 de dezembro de 2016.

Nesse contexto, a empresa GE-CELMA, tradicional empresa de manutenção de motores de aviação com sede em Petrópolis, disponibilizou R\$ 48.193,18 para serem aplicados no exercício fiscal de 2017. Da mesma forma a empresa Schott Brasil, empresa do ramo produção de embalagem primária em vidro para as indústrias farmacêutica humana e veterinária, análises clínicas e cosmética, disponibilizou R\$ 150.000,00.

Esses aportes, além de consolidar as ações regulares da OCPIT, permitem a aquisição de alguns instrumentos para os alunos sem condições de adquiri-los por meios próprios, peças para reposição, a oferta de lanches para os alunos nos dias de ensaio e a viabilização de transporte para todos os concertos, ampliando assim, o número de atividades externas.

2.1.5 - Registo Videográfico

Um dos produtos oriundos do aporte financeiro a partir da Lei Rouanet foi a realização do Documentário "Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí: Promovendo Arte, Cultura e Saúde". A produção, de 28 minutos, retrata todas as etapas e atividades da Orquestra além de revelar o



Foto 7: Concerto realizado no Colégio Estadual Princesa Isabel no dia 22/06/17.



Foto 8: Gravação do Documentário da OCPIT.

impacto do projeto na formação cidadã individual e coletiva dos alunos e suas famílias. O documentário está disponível no web site do Fórum: www.forumitaborai.fiocruz.br/documentarioOCPIT.

2.1.6 - Parceria com a UFRJ

Em 2016 o Fórum Itaboraí iniciou uma parceria com a Escola Nacional de Música da UFRJ com o objetivo de incluir a OCPIT como atividade de Extensão Universitária da Escola de Música. Com esta parceria o projeto pedagógico da Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí foi reestruturado, com destaque para duas principais alterações: o ciclo básico de formação, que anteriormente tinha duração de 03 anos, passou a contar com duração de 04 anos com carga horária de 6 horas semanais. O processo seletivo ficou mais abrangente, não requerendo, necessariamente, conhecimento prévio de teoria musical, nem de prática instrumental.

Através dessa parceria em 2017 foram ofertadas duas Master Classes com professores da UFRJ. Além disso, os alunos que prestaram o Teste de Habilidade Específica puderam ir à UFRJ fazer aula experimental com professores na própria Universidade.

2.1.7 - Outras parcerias

- Desde de 2016 todos os alunos da Orquestra que fazem parte da rede pública de ensino passaram a receber auxílio transporte através do apoio da SETRANSPETRO (Sindicato das Empresas de Ônibus de Petrópolis). Esse benefício contribui para que os alunos, especialmente àqueles oriundos das classes mais destituídas não onerem os poucos recursos familiares para permanecerem no projeto.

- Em 2017 o Ambulatório Escola da Faculdade de Medicina de Petrópolis fez o atendimento oftalmológico de 11 alunos da Orquestra. Destes, 07 tiveram encaminhamento para o uso de óculos de grau. Uma parceria do Ambulatório com uma Ótica e uma fábrica de lentes da cidade possibilitou que todos os 07 alunos recebessem gratuitamente as armações e lentes.

2.1.8 - Master Classes e demais atividades pedagógicas

O processo de formação inclui a promoção de workshops com profissionais reconhecidos ("Master Classes").

- No dia 07 de março de 2017 foi realizada a 4ª Master Class do Palácio Itaboraí com o pianista e compositor Alexandre Rachid, professor da UFRJ. A atividade, com duração de duas horas, contou com

a participação dos alunos da OCPIT e professores e alunos de outros projetos de música da cidade. A mesma teve em torno de 35 participantes.

- No dia 01 de junho de 2017 foi realizada a 5ª Master Class do Palácio Itaboraí com Duo Santoro, violoncelistas da OSB e da Orquestra Sinfônica da UFRJ. O evento teve a duração de duas horas e os participantes realizaram atividades de prática de grupo, música de câmara, além de um vasto repertório de técnicas ligadas ao instrumento. O público estimado desta atividade foi de 40 pessoas.

- No dia 10 de setembro, o doutorando da Escola de Música da UFRJ, Anderson Alves, realizou uma oficina de percepção musical voltada aos alunos da OCPIT com objetivo de trabalhar algumas especificidades do grupo. A atividade teve duração de duas horas e contou com 20 alunos.

Outras atividades pedagógicas foram oferecidas pelo próprio quadro técnico da OCPIT:

- Aula sobre História da formação de Or-

questra com Maestro Celso Franzen, em 06 de abril.

- Aula sobre métodos de aprendizagem com o professor, Rodolfo Braga, em 20 de abril.

- Aula sobre postura corporal com o fisioterapeuta e também, professor de instrumento Maicon Schmidt em 04 de maio.

2.1.9 - Acompanhamento Social

Além de monitorar a frequência e rendimento dos alunos, a assistente social responsável pela secretaria acadêmica visa favorecer a relação família-escola-comunidade ampliando o espaço de participação destas na Orquestra, incluindo esta relação no processo educativo e estimulando o constante debate com a equipe pedagógica acerca das questões sociais que permeiam o ambiente educacional. Para tanto foram realizadas visitas domiciliares, reuniões em grupo e atendimentos individuais.



Foto 9: Master Class realizada por Anderson Alves, doutorando da Escola de Música da UFRJ.



Foto 10: Aula de postura corporal com o fisioterapeuta e professor da OCPIT Maicon Schmidt, em 04/05.

2.2 - Concertos na Fiocruz

O acesso às artes em geral e à Música Clássica ou dita “Erudita” é uma das tantas marcas das desigualdades sociais, especialmente para os municípios distantes das capitais ou das periferias dos grandes centros urbanos do país, como é o caso da população de Petrópolis.

É por esta razão que, após quatro anos da criação da Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí como meio de oferecer a oportunidade de formação de música orquestral, em julho de 2016, foi inaugurada mais uma atividade cultural no Palácio Itaboraí: “Concertos na Fiocruz – música Clássica para todos”.

Os “Concertos na Fiocruz” visam oferecer à cidade de Petrópolis um novo espaço de divulgação e acesso livre e gratuito à Música clássica. Estimulada pela cooperação Palácio Itaboraí-Escola de

Música da UFRJ, essa iniciativa contempla apresentações de formações camerísticas, abrangendo os principais períodos da música clássica. Os concertos foram realizados no último sábado de cada mês, às 14 horas e com aproximadamente 50 minutos de duração.

Em 2017 foram realizadas 03 apresentações, que contaram com um público total aproximado de 195 pessoas, conforme **tabela da página 46**.

A partir de uma avaliação do impacto social dessa atividade, à luz de outras prioridades e novas linhas de atuação no eixo de desenvolvimento e participação comunitária (vide eixo 3), foi decidido suspender temporariamente a realização dos “Concertos na Fiocruz”, no segundo semestre do ano.



Foto 11: Concertos na Fiocruz: apresentação realizada pelo Duo Santoro em 03/06/17.

3 Desenvolvimento e Participação Comunitária

Este eixo consiste na implementação de ações de fortalecimento da organização comunitária e da participação das comunidades de bairros populares de Petrópolis nos direitos da cidadania. O eixo teve como fundamento inicial o conceito e a promoção das estratégias de “Cidades Saudáveis” e sustentáveis. Em 2016 foi direcionado para o foco da Agenda 2030, sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

3.1 - Trabalho Técnico Social da Estrada da Saudade

Em julho de 2011, a FIOCRUZ e a Prefeitura Municipal de Petrópolis celebraram um Acordo de Cooperação Técnica para desenvolver e implantar o Projeto “Modelo de Comunidade Saudável no Município de Petrópolis”, mediante ação intersetorial da Prefeitura e a mobilização da comunidade organizada.

Em 2012 foi elaborada a minuta de convênio e o Plano de Trabalho detalhado que foram submetidos à consideração da Caixa Econômica Federal. Atrasos ocorreram devido, entre outros motivos, à mudança da gestão municipal.

No segundo semestre de 2013 foi iniciado o Convênio de Cooperação Técnica entre a Prefeitura de Petrópolis e a FIOCRUZ, com a intervenção da Caixa Econômica Federal, celebrado para implementar o Trabalho Técnico Social (TTS) no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento- PAC 2- Estrada da Saudade. Trata-se de um projeto de urbanização integrada, que comporta ações de drenagem, melhorias viárias, reflorestamento,

construção de equipamentos sociais, regularização fundiária e reassentamento.

A responsabilidade do Fórum Itaboraí/Fiocruz no TTS consistiu no acompanhamento social das famílias da área do PAC abrangendo ações de incentivo à participação popular e seu protagonismo em todas as etapas do projeto, com vistas a uma gestão participativa.

No início de 2016, por conta da grave conjuntura nacional e em função da reprogramação das atividades por parte da Prefeitura Municipal, o Trabalho Técnico Social e a equipe foram gradualmente reduzidos, culminando com a solicitação formal da paralisação do projeto por parte da Prefeitura Municipal de Petrópolis, no mês de abril desse ano. No ano de 2017 nenhuma atividade do TTS foi desenvolvida. No mês de dezembro de 2017, a PMP encaminhou solicitação de reinício das atividades do projeto. Contudo, a retomada das atividades conveniadas depende do reinício das obras de construção vinculadas ao PAC da Estrada da Saudade, previsto para o primeiro quadrimestre de 2018.



Foto 12: Estrada da Saudade.

3.2 - Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS no nível local

Com a aprovação da Agenda 2030 pela Assembleia Mundial das Nações Unidas, em setembro de 2015, que estabelece metas mundiais para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, os determinantes da saúde passam a ser objeto de políticas gerais e específicas de intervenção e monitoramento por parte de todos os Estados membros das Nações Unidas, inclusive o Brasil. Isso, por si só, já constitui um grande marco de referência para atuar não apenas sobre as metas específicas do Objetivo Nº 3: "Assegurar vidas saudáveis e promover bem-estar para todos em todas as idades", mas também sobre todas as políticas que, direta ou indiretamente, poderão impactar as condições de bem-estar individual e coletivo no seu conceito ampliado de saúde e da sua promoção.

Os indicadores das metas da Agenda 2030 são monitorados enquanto médias nacionais, macrorregionais ou mundiais; no melhor dos casos como metas subnacionais, a partir de grandes divisões geopolíticas dos países, tais como Estados, Províncias ou Departamentos, raramente municípios. Por essa razão não permitem identificar as enormes desigualdades e iniquidades existentes ao interior desses espaços geográficos abrangentes. Essas desigualdades materializam-se nos territórios de menor dimensão, como ser bairros ou comunidades, onde a grande maioria dos componentes sociais, econômicos, culturais e ambientais confluem, determinados pela estreita relação dialética existente entre a estrutura social específica predominante nesse bairro ou comunidade e o território por esta habitado (O "Espaço Vivido" de

Milton Santos).

Sendo compromisso explícito dos nossos Estados e Governos estabelecer políticas dirigidas a atingir e superar as metas da Agenda 2030, os seus indicadores de monitoramento somente poderão ser instrumentos de correção quando permitirem focalizar, prioritariamente, àqueles territórios onde estes manifestam os valores mais baixos, isto é, os territórios de maior fragilidade e exclusão social.

Com essa finalidade, a Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis - SMS e o Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura, da Fiocruz desenvolveram em parceria, durante o ano de 2017, um Diagnóstico Rápido Participativo - DRP, com o objetivo de identificar os territórios de maior fragilidade social, no âmbito de atuação da Estratégia de Saúde da Família no Município de Petrópolis e compreender os seus principais fatores determinantes, como subsídios para a formulação de um Plano Estratégico Municipal de Promoção da Saúde que, por definição, deverá promover o desenvolvimento de uma prática de intervenção pública intersetorial.

A referida parceria incluiu a realização de uma oficina conjunta de planejamento estratégico da Promoção de Saúde em âmbito Municipal, na sede do Fórum Itaboraí, em 20 de fevereiro de 2017, sendo estabelecido um Programa de Capacitação para o DRP com o objetivo de "Capacitar as Equipes de Saúde da Família e outras equipes equivalentes, para a realização de um diagnóstico rápido da situação de saúde nos seus respectivos territórios de atuação, como subsídio para a realização da Conferência Municipal de Saúde". O Programa foi implementado durante o período de 22 de março a 3 de maio, com uma duração total de 20 horas/aula e a participação de representantes

profissionais de 32 Equipes de Saúde da Família do Município tendo, como objetivo imediato, a realização do DRP em toda a área de atuação da Estratégia de Saúde da Família no Município.

Com base nos resultados preliminares do DRP, a XIV Conferência Municipal de Saúde de Petrópolis, realizada em 7-8 de julho de 2017, orientou a elaboração do Plano Estratégico da Secretaria Municipal de Saúde, para o atual mandato, baseado numa análise da situação de saúde que contemplasse, entre outros: a) a visão da saúde como um processo individual e coletivo de "bem viver" e não apenas da ausência de doenças ou agravos; b) a determinação socioambiental do processo saúde-doença e; c) a diminuição das iniquidades em saúde, como principal es-

tratégia para atingir a missão da SMS, definida como: "garantir o direito à saúde de todos os habitantes no Município".

Posteriormente à Conferência e sob as suas diretrizes, o DRP continuou sendo realizado com a previsão da análise de situação baseada nas condições socioambientais e de saúde no âmbito de atuação dos 44 PSFs existentes, a gestão participativa e o envolvimento da população local em relação ao diagnóstico e as propostas de intervenções, o acompanhamento técnico sistemático e continuado, e o desenvolvimento de ações de disseminação de informações.

Os resultados do DRP foram sistematizados de acordo com cada um dos ODS aos quais as percepções comunitárias estavam referidas.



Foto 13: Programa de implementação do DRP foi realizado entre 22/03 e 03/04 e contou com a participação de 32 Equipes de Saúde da Família do Município de Petrópolis.

3.3 - Projeto Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da gestão local intersetorial participativa

Dando continuidade a parceria estabelecida com a Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis - SMS a partir do mandato estabelecido pela Conferência Municipal de Saúde e segundo consta no Plano Estratégico Municipal de Saúde, no quarto trimestre de 2017 iniciou-se o planejamento do Projeto de Promoção da Saúde denominado: "Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da gestão local intersetorial participativa". O projeto tem como objetivo o fortalecimento da Estratégia da Saúde da Família no Município orientada à capacitação das comunidades locais para o diagnóstico da sua situação de saúde e bem-estar e dos seus determinantes, assim como, a proposição de alternativas de intervenção intersetorial para a transformação da realidade local, nas suas áreas de atuação

Com início previsto para fevereiro de 2018 e término em dezembro de 2020 o referido projeto propõe a realização e consolidação continuada dos resultados do DRP na área de cobertura de 8 equipes de Saúde da Família no Município, representativas das populações sujeitas a maior exclusão social e vulnerabilidade ambiental e a elaboração e monitoramento de um Plano Estratégico de Promoção da Saúde e de planos anuais de trabalho para essas áreas. Os planos promovem à criação de redes com instituições públicas e lideranças comunitárias para o fortalecimento das capacidades locais e a implementação e fortalecimento dos Conselhos Locais de Saúde, com caráter intersetorial, para a discussão, proposição e acompanhamento de políticas específicas de me-

lhoria da saúde e da qualidade de vida nos bairros populares de Petrópolis

No sentido de dotar o projeto de uma estrutura de organização, planejamento e gestão, em novembro de 2017, foi constituído o Grupo de Trabalho para a gestão do projeto - GT-GLIP, com representantes do nível central da SMS, das equipes SF de cada área e de representantes da Fiocruz.

3.4 - Núcleo do Teatro do Oprimido

O Teatro do Oprimido (TO) é uma metodologia teatral criada pelo teatrólogo brasileiro Augusto Boal com o objetivo de democratizar os meios de produção teatral e de proporcionar a transformação política e social das condições opressivas vivenciadas pelas camadas mais desfavorecidas da população.

Com a utilização de um arsenal de jogos e técnicas e a partir de representações artístico-teatrais, um grupo comunitário de atores apresenta a realidade opressora vivenciada por eles. Com a identificação desta opressão, busca-se promover um diálogo-teatral da problematização e/ou das questões sociais, com o intuito da transformação dessa realidade. Através do teatro-fórum se dialoga com os espect-atores (público atuante). Em uma relação participativa a plateia é estimulada a entrar em cena e propor uma reflexão de possíveis caminhos na busca de uma solução do problema apresentado. Ao estimular, dialogar e promover reflexões entre os participantes, sobre um problema político-social, os presentes trazem ideias sobre possíveis caminhos de solução do problema apresentado. Compreende-se também que o TO estimula os participantes no exercício de uma cidadania mais atuante.

Com objetivo de fomentar o desenvolvimento e o aprofundamento dessa técnica, como expressão artística e também como instrumento de mobilização e conscientização social e comunitária, a primeira etapa deste projeto foi a formação de um núcleo de Multiplicadores de TO, responsável por difundir as técnicas de TO, criar e apresentar espetáculos de teatro-fórum (técnica de TO), mediar o diálogo entre atores e plateia (espect-atores), em diversas comunidades de Petrópolis, abordando questões sociais locais vivenciadas por elas e trazidas pelos participantes (grupo comunitário de TO). Muitas dessas questões são identificadas pela equipe técnica que atuou e atua nas comunidades, no âmbito dos projetos de Trabalho Técnico Social - TTS e Diagnóstico Rápido Participativo da Saúde - DRP, em cooperação com a Prefeitura Municipal de Petrópolis.

O TO no Fórum Itaboraí/Petrópolis se iniciou em agosto de 2017. No período de 31 de julho a 14 de agosto, houve uma chamada pública aberta a interessados em participar das oficinas de formação e multiplicação em TO, para construção do Núcleo do Teatro do Oprimido do Fórum Itaboraí. A chamada gerou a formação de uma turma de 49 inscritos. As atividades compreendem dois encontros semanais de 8 horas para a formação dos multiplicadores que atuarão, prioritariamente, nas oito áreas de implementação do projeto ESF como indutor da gestão participativa intersetorial.

3.5 - Projeto Gestão de Risco de Desastres de Movimento de Massa - GIDES

O ano de 2011 foi marcado de maneira lastimável na história nacional e pessoal de vários brasileiros habitantes da região serrana do Estado do Rio de Janeiro,

mas especificamente no Municípios de Petrópolis e Nova Friburgo, quando intensas chuvas causaram uma série de desastres naturais que registraram mais de mil mortes. Tais eventos deixaram claras as fragilidades dos sistemas urbanos, da rede de infraestrutura e serviços urbanos perante a ocorrência de fenômenos externos e dos arranjos e políticas em nível nacional, estadual e federal para a gestão de riscos de desastre naturais.

Desde então várias ações vêm sendo desenvolvidas pelo governo federal, no sentido de promover a gestão de riscos de desastres naturais, como foco especial nos desastres geológicos-geotécnicos e os desastres hidrológicos. Entre elas, a promulgação da Lei nº 12608 de 10 de abril de 2012, que institui a Política e os Sistemas Nacionais de Proteção e Defesa Civil e introduz o planejamento urbano na perspectiva da prevenção a riscos de desastres, inserindo alterações no Estatuto das Cidades, principal marco legal da Política Urbana no país.

Em 2013 foi firmada a Cooperação Técnica Internacional (CTI) pelo governo do Brasil e o governo do Japão consubstanciada na forma do Projeto Fortalecimento da Estratégia Nacional de Gestão de Riscos e Desastres Naturais (GIDES).

Destaca-se como um dos produtos do projeto GIDES a elaboração de um manual técnico de mapeamento de risco/perigo para a prevenção de desastres causados por movimentos de massa, capaz de orientar e instruir aos municípios sobre a introdução da dimensão do risco em suas peças de planejamento urbano.

Os municípios de Nova Friburgo e Petrópolis, na Região Serrana, foram selecionados para serem pilotos na implantação deste produto, por meio da aplicação, testagem e adequação das técnicas

definidas para a elaboração do manual, que será difundido para os demais municípios do país. Dentro deste contexto, surgiu a necessidade de uma articulação interinstitucional entre a Prefeitura Municipal de Petrópolis, a Prefeitura Municipal de Nova Friburgo, a Fundação Oswaldo Cruz, representada pelo Fórum Itaboraí em Petrópolis, e o Ministério das Cidades, para composição de equipe capaz de operacionalizar a aplicação de metodologias nos municípios pilotos do Estado do Rio de Janeiro, e posterior elaboração, edição, divulgação e capacitação, no Manual de Projeto de Expansão Urbana tendo em vista a Gestão de Riscos e Desastres de Movimento de Massa.

Em agosto de 2016 a Fiocruz, por meio do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, firmou o Termo de Execução Descentralizado (TED) 156/2016, no valor de R\$ 600.000,00 com Secretaria Nacional de Acessibilidade e Programas Urbanos/Ministério das Cidades, com prazo de vigência de 18 meses a partir da data da sua assinatura.

Durante o período foi executado o valor de R\$ 540.000,00, restando o saldo de R\$ 60.000,00 para o ano de 2018, prazo estimado para conclusão do Manual de Planejamento de Expansão Urbana e a disponibilização via EAD (Educação a Distância) do curso de capacitação em plataforma do Ministério das Cidades.



Foto 14: A 10ª Reunião Técnica do Projeto Gides abordou o estado da arte das atividades nas áreas pilotos e revisão do manual de Projeto de Expansão Urbana.

4 Informação e Comunicação em Saúde

Criado em 2013 com o objetivo de disseminar o acesso às informações institucionais e técnico-científicas para os públicos interno e externo, o Programa de Informação e Comunicação do Fórum Itaboraí acompanhou a evolução dos projetos e se reestruturou, não apenas para atender à crescente demanda de divulgação dos projetos internos, mas também para atuar como ferramenta de democratização do acesso às informações institucionais, à arte, à cultura, à educação e à saúde.

Atualmente, o Programa de Informação e Comunicação do Fórum Itaboraí tem 3 objetivos principais:

- Disponibilizar o Palácio Itaboraí como espaço público para visita e realização de eventos relacionados com a missão institucional da Fiocruz.
- Gerir e divulgar as informações institucionais e técnico-científicas para os públicos interno e externo, no campo de atuação do Fórum e seus projetos e da Fiocruz, como um todo.
- Promover a leitura em geral, como meio para a democratização do acesso à educação, à arte e à cultura.

4.1 - Desenvolvimento e promoção da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí

A Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí - BLFI, inaugurada em 23 de janeiro de 2015, tem a dupla missão de promover e democratizar o acesso à literatura universal e ampliar o acesso à informação técnico-científica nas diversas áreas temáticas, objeto de preocupação institucional.

Os trabalhos desenvolvidos no âmbito da BLFI são destinados aos profissionais de saúde, alunos, professores e pesquisadores da Fiocruz, da rede pública e privada de educação e, especialmente, aos alunos dos cursos ministrados no Fórum Itaboraí e às comunidades circunvizinhas ao Palácio Itaboraí. Nela, assuntos relacionados à medicina, fitoterapia, agricultura, economia, meio ambiente, ciências sociais, políticas públicas, arte, literatura e entretenimento são abordados sob a perspectiva do impacto que as desigualdades econômicas e sociais exercem na qualidade de vida, no desenvolvimento intelectual e suas influências na área da saúde.

A biblioteca conta com um acervo composto por 3.846 itens, sendo 3.192 livros, 134 mídias, 466 periódicos e 54 arquivos, distribuídos em 10 eixos temáticos, como mostra a **tabela da página 47**.

No processo de organização da biblioteca, remanejamento de acervo e adequação ao público alvo, 249 itens foram retirados do acervo, restando 3.597 itens disponíveis para consulta.

No ano de 2017 foram doados 5.160 livros à biblioteca, demonstrando o interesse por parte da população local em contribuir para o seu desenvolvimento. O número de atendimentos na biblioteca foi de 1.125 usuários, considerando consultas, empréstimos e a utilização dos computadores para consulta.

Desde 2015 o programa "Leia, Doe e Compartilhe" (Leia mais, Doe seu livro e Compartilhe esta iniciativa) faz parte das atividades da BLFI. O programa consiste em disponibilizar gratuitamente livros em

caixotes distribuídos pelas áreas internas e externas do Fórum para que os visitantes e usuários do local tenham contato e possam se apropriar livremente dos livros. Um processo de desburocratização do acesso ao conhecimento, que tem como premissa estimular a leitura, o desenvolvimento social e intelectual e aproximar o público (principalmente os jovens) da biblioteca. Em 2017 foram distribuídos 2.406 livros que, somados aos dos dois anos anteriores, perfazem um total de 5.895 exemplares doados para a população.

Visando agregar todas as atividades desenvolvidas, a BLFI realiza semanalmente as Feiras de Troca e Doação de livros. Nestes eventos, busca-se estimular o interesse à leitura de três formas: pelo acesso direto aos livros; a contação de histórias; e pela visão lúdica através do teatro.

Em 2017, estes eventos foram reali-

zados em 18 de abril e 25 de outubro em homenagem ao Dia Nacional do Livro e Dia Nacional do Livro Infantil. Foram convidadas a participar a comunidade, escolas e centros de educação e apoio à criança e ao adolescente situados nas proximidades do Fórum Itaboraí. Foram realizadas contação de histórias e apresentadas as peças de teatro “Nas margens da realeza” e “Ciranda das Flores”. Ambas as atividades abordaram temas relacionados à história, geografia, meio ambiente, cultura, relações sociais e família de uma maneira lúdica, divertida e instrutiva e, ao final da experiência, os participantes levaram sementes de girassol, fornecidas pelo projeto Trilha do Arboreto, integrando os eixos de atuação do Fórum Itaboraí. Com a participação e apoio do Livro em Movimento, iniciativa da ENSP, foram doados nos dois eventos aproximadamente 450 livros para um total de 366 visitantes.



Foto 15: Feira de Doação e Troca de Livros realizada em 18/04/17.

4.2 - O Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de Convenções

Como meio de democratizar ao máximo o acesso dos cidadãos ao prédio histórico, tombado pelo IPHAN, o Circuito de Visitação tem o objetivo de consolidar o papel do Palácio Itaboraí como Centro de Convenções e de Exposições, no âmbito de atuação da Fiocruz.

Além da Trilha do Arboreto, exposição permanente de plantas medicinais descrita na seção 1.1, o Fórum Itaboraí realiza exposições temporárias, de preferência em parceria com o Museu da Vida (Casa de Oswaldo Cruz - COC/Fiocruz) e com outras unidades da Fiocruz e promover a ocupação do auditório, sala de CD e salas multiuso para a realização de eventos científicos, técnicos e de planejamento e gestão de órgãos da Presidência e de outras unidades da Fiocruz, da Prefeitura de Petrópolis e de outras instituições públicas locais e regionais.

4.2.1 - Exposições Temporárias

O Palácio Itaboraí sediou 03 Exposições temporárias, contando com a presença de 1.872 visitantes, sendo elas:

Exposição “ Os caminhos da PEC 55/ PEC 241 e da Agenda 2030”

Realizada no período de 22 de novembro 2016 à 28 de março de 2017, contou com 203 visitantes, sendo 26 relativos ao ano de 2017. Totalmente produzida pela equipe do Fórum Itaboraí, a exposição apresentou detalhes da construção, pela Organização das Nações Unidas, dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS e da Agenda 2030, incluindo a ativa participação do Governo do Brasil na mesma. Contrapondo os compromissos assumidos praticamente por todos os Es-

tados do mundo, foram apresentadas as cláusulas da PEC 55, posteriormente aprovada pelo Congresso Nacional e promulgada pelo Planalto em 15 / 12 / 2016, como EC 95, e o impacto projetado do consequente ajuste fiscal nas áreas sociais, como saúde, educação e assistência social, nas próximas duas décadas.

Exposição Criatividade Sustentável

Realizada pelo Museu do Artesanato do Estado do Rio de Janeiro com o apoio da Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro, FAETERJ - Petrópolis, a exposição “Criatividade Sustentável” foi composta por obras dos artistas Camilo Moreira e Oséias Simone. A proposta foi utilizar uma abordagem leve e lúdica para transformar a concepção do público acerca do conceito de “lixo”, trabalhando-o numa nova perspectiva, onde o resíduo de todo e qualquer processo produtivo, quando devidamente trabalhado pelo caminho da arte e da criatividade, corresponde ao retorno de materiais nobres à corrente econômica, unindo preservação do meio ambiente, arte e artesanato, com a criação de oportunidades reais de geração de renda, inclusão social e desenvolvimento. A exposição teve 914 visitantes durante o período de 14 de junho a 18 de agosto.

Exposição Japão: Cultura, Saúde e Biodiversidade - uma parceria com a Associação Nikkei de Petrópolis, Consulado do Japão do Rio de Janeiro e com o apoio do IOC - Fiocruz.

A proposta da exposição foi a de difundir a cultura, costumes e curiosidades do povo japonês, bem como suas tradições e similaridades entre os dois países, Brasil e Japão. Entre outros aspectos, a exposição destacou a figura de Hideyo Noguchi no

intercâmbio médico-científico entre Brasil e Japão devido às suas intensas pesquisas sobre leptospirose e febre amarela, entre outras. Aberta no período de 10 de outubro a 15 de dezembro, ela recebeu um total de 858 visitantes

4.2.2 - Cine Itaboraí

Esta atividade propõe a apresentação de filmes desenvolvidos pela VídeoSaúde (Fiocruz) e outras instituições parceiras aos grupos escolares. Em 2017 foram oferecidas nove sessões de cinema onde foram apresentados cinco filmes que integram o Circuito Tela Verde, um projeto desenvolvido pelo Ministério do Meio Ambiente. Destes, quatro filmes são do Instituto Caranguejo de Educação Ambiental e abordam temas como a forma da água, o nosso planeta, lixo e mananciais e um sobre a Lei da Água. Estas apresentações tiveram a presença de 218 pessoas das escolas Creche Lions, Sesi, Escola Sucesso do Saber e Creche Santa Catarina.

4.2.3 - Centro de Convenções

No ano de 2017, o Palácio Itaboraí sediou 24 eventos. Destes, 10 (40%) foram eventos realizados por unidades da

Fiocruz conforme demonstra o **quadro da página 48**. O número total de visitas que o Palácio Itaboraí recebeu, incluindo as atividades contínuas e ocasionais do Fórum, os eventos realizados por instituições externas e os visitantes às exposições permanentes e temporárias superou as oito mil pessoas, um aumento superior a 75% com relação ao ano prévio. O **quadro e o gráfico da página 49** demonstram o número anual de visitas por atividade oferecida no PIT.

4.2.4 - Fiocruz pra Você

Realizada no dia 16 de setembro, a primeira edição do “Fiocruz pra Você” em Petrópolis-RJ foi promovida por meio de uma parceria entre o Fórum Itaboraí e a Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis.

O evento seguiu o mesmo conceito adotado nas edições de Manguinhos há mais de 20 anos: integrar saúde, cultura, música, ciência e cidadania em uma programação para crianças, jovens e adultos.

Das quase 500 pessoas que compareceram ao evento, 208 passaram pela triagem e 90 foram imunizadas, totalizando

144 doses de vacina aplicadas.

Além das vacinas, foram oferecidas oficinas de plantio de mudas, intervenções musicais de jovens músicos da OCPIT, oficinas de saúde bucal, roda de conversa sobre meditação e saúde, doação de livros pela BLFI, oficinas sobre culinária e saúde, brinquedos e brincadeiras, teatro de fantoches e distribuição de brindes.

4.3 - Núcleo de Informação e Comunicação - NIC

O Núcleo de Informação e Comunicação é responsável pela formatação, adequação, divulgação e gerenciamento de todo o conteúdo informacional produzido ou oferecido pelo Fórum e seus projetos aos diferentes públicos, assim como, retransmitir as informações mais relevantes da Fiocruz.

O Portal Institucional, <http://www.forumitaborai.fiocruz.br/>, a assessoria de imprensa, as redes sociais, os mailings e a disponibilização de material gráfico diversificado são as principais ferramentas utilizadas pelo NIC e são escolhidas de

acordo com o público-alvo e os objetivos de cada ação de comunicação.

No período, o NIC adotou 2 importantes medidas para potencializar seus resultados:

1) A contratação de uma reconhecida profissional local de assessoria de imprensa, com ampla rede de contatos da mídia petropolitana, tornando essa ferramenta de divulgação muito mais eficiente e atuante.

2) O investimento de R\$100,00 mensais, iniciado em maio, no **Facebook** fez o engajamento do público aumentar mais de 500% em postagens no Perfil do Fórum Itaboraí, com destaque para a campanha de divulgação da primeira edição do “Fiocruz pra você” realizada em Petrópolis. Foram quase 28 mil visualizações da publicação, com aproximadamente 700 interações dos usuários.

No período foram produzidos diversos folhetos e banners relativos às exposições, concertos e outras atividades ou eventos realizados pelo Fórum, conforme **quadro da página 50**.



Foto 16: Exposição “Japão: Cultura, Saúde e Biodiversidade” apresentou alguns aspectos da cultura japonesa e destacou a atuação do médico e pesquisador japonês Hideyo Noguchi.



Foto 17: Primeira edição petropolitana do “Fiocruz pra Você” contou com a participação de quase 500 pessoas e ofereceu atividades para todas as idades.

5 Ensino

O Objetivo do Eixo Programático de Ensino, no contexto do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, é de contribuir à formação de servidores públicos e membros de organizações sociais de Petrópolis e da Região Serrana com foco na área de políticas públicas e apoiar outras iniciativas locais de ensino, em todos os níveis acadêmicos. Este objetivo complementa outras atividades específicas de ensino, aplicadas aos objetivos de Plantas Medicinais e de Participação Comunitária e ao espaço de Cultura e Saúde, descritos nos respectivos Eixos.

Para tanto, a principal estratégia baseia-se no estabelecimento de parcerias com as unidades de ensino da Fiocruz, em particular a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV e a Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP e com instituições públicas de ensino na região serrana, com a finalidade de estabelecer programas de ensino e formação de acordo com demandas específicas de órgãos públicos e de movimentos sociais. No período foi organizado o curso de Educação Popular em Saúde.

5.1 - Curso de Educação Popular em Saúde - EdPopSUS

Visando a capacitação técnica e política dos agentes comunitários, atores sociais fundamentais para a prática da redução de iniquidades em Saúde, iniciou-se em 2016 a cooperação com a Prefeitura de Petrópolis e com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV para a realização no Palácio Itaboraí do “Curso de Aperfeiçoamento em Educação

Popular em Saúde - EdPopSUS”, na modalidade presencial.

A seleção dos Educandos e Educadores se deu por meio do Edital de chamada pública Nº 03/2016, 02 de setembro de 2016 e 04/2016, 09 de setembro de 2016 da EPSJV em parceria com a Coordenação Geral de Apoio à Educação Popular e à Mobilização Social do Departamento de Apoio à Gestão Participativa da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde (DAGEP/SGEP/MS). Foram selecionados 2 educadores e 35 Agentes Comunitários de Saúde ou de Endemias da região Serrana. A carga horária do curso é de 160 horas, distribuídas em aulas presenciais (136 horas), e trabalho de campo (atividades de dispersão - 24 horas).

As aulas presenciais iniciaram em 05/12/2016 e ocorreram nos meses de janeiro, fevereiro, março finalizando em abril de 2017, compreendendo um total de 17 encontros semanais de 8 horas cada, intercalados com trabalho de campo no território. O curso está estruturado nos seguintes eixos temáticos: a) construção da gestão participativa como fio condutor do processo educativo; b) educação popular no processo de trabalho em saúde; c) direito à saúde e a promoção da equidade; d) Território, lugar de história e memória; e) participação social e participação popular no processo de democratização do Estado; f) o território, o processo saúde-doença e as práticas de cuidado.

6 Pesquisa

O Eixo de Pesquisas foi incorporado ao Plano Estratégico do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde em função da importância de contar com investigações próprias que permitam um conhecimento mais profundo da realidade socioambiental na qual são desenvolvidas as suas atividades. Ao mesmo tempo, pretende-se que essas pesquisas possibilitem avaliar o impacto de intervenções do poder público na Região (especialmente as que contam com participação da Fiocruz), apoiar as atividades de ensino e formação e contribuir para o desenvolvimento acadêmico local.

6.1 - “Cartografia Social em Escala Local: uma ferramenta para a análise da inequidade em saúde”

Os dados da pesquisa realizada na região da Estrada da Saudade, descrita em relatórios prévios, vêm sendo recalculados a partir da demarcação de um novo cluster na localidade de Boa Vista, e submetidos a testes de significância (ainda não concluídos).

Este cluster foi demarcado a partir de uma análise geoestatística dos dados e está sendo avaliado e comparado com os demais. Neste ínterim, a metodologia de mapeamento dos clusters foi empregada no projeto do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), realizado ao longo do ano de 2017 no município de Petrópolis e à Gestão Local Inter-setorial Participativa (GLIP), criada em novembro de 2017, em cooperação com a Secretaria Municipal de Saúde. Neste projeto, o mapeamento dos clusters de destituição a partir da

percepção local dos (as) Agentes Comunitários de Saúde nos territórios dos Postos de Saúde da Família, como parte do DRP, foi fundamental para compreender a determinação social da saúde - DSS em âmbito local, servindo como ponto de partida para a discussão sobre a relação intrínseca dos territórios destituídos (os clusters) e o processo saúde-doença, no âmbito do trabalho realizado pela atenção básica. Estes levantamentos estão sendo fundamentais para a gestão municipal de saúde do município, em parceria com a SMS, que vem considerando sistematicamente a Determinação Social e o Território, como conceitos chave para atuar sobre a saúde em políticas locais de Promoção da Saúde.

O mapa 1, da página 51, mostra as Micro áreas dos Agentes Comunitários de Saúde e Clusters de Destituição (Vulnerabilidade) da Estrada da Saudade.

6.2 - “Cartografia da Hepatite C em Petrópolis”

A partir do trabalho em conjunto com pesquisadora-médica atuante no combate à Hepatite C no município de Petrópolis, foram levantados dados socioeconômicos e culturais referentes às ocorrências da doença no município, sendo feita em seguida o georeferenciamento destes dados em SIG, no intuito de analisar as relações intrínsecas entre o processo saúde-doença e os territórios. Este projeto, visa aprofundar a compreensão da saúde na perspectiva da determinação social de saúde (DSS) em âmbito local, complexificando a análise das realidades socioespaciais destes territórios e servindo como base epistemológica

ca para pesquisa em epidemiologia crítica e para a gestão pública no âmbito da Promoção da Saúde.

Entre 1995 e 2017 foi levantada a ocorrência de 346 casos de Hepatite C no município, em casos registrados nos setores público e privado a partir de fichas de registro anônimas cedidas pela Dr^a Kycia Maria Rodrigues. Estes dados foram cruzados com diversas outras categorias (gênero, etnia, ocupação etc.) e representam, aproximadamente, 22% dos registros totais de Petrópolis (a partir de dados do SINAM). No intuito de expandir este universo amostral, a equipe do Fórum Itaboraí entrou em contato com a Secretaria Municipal de Petrópolis, visando especializar também a prevalência da doença em todo o município para assim realizar um diagnóstico municipal da doença, relacionando-a com clusters de destituição em suas diferentes territorialidades. Atualmente, com a ajuda do Departamento de Doenças Infecto-Parasitárias (DIP-Petrópolis), este processo está em desenvolvimento.

O **mapa 2, da página 52**, mostra as ocorrências de Hepatite C no Município de Petrópolis (1995 - 2017) por Sistema de Saúde.

6.3 - “Epidemiologia Crítica”

Foi submetido a publicação o capítulo 10 “Critical Epidemiology”, por Felix Rosenberg e Daniel Miranda, do livro “Mental Health”, da Oxford University Press, Dinesh Bugra, org. O capítulo já passou pela revisão final dos editores e aguarda publicação, ainda durante o ano de 2018. Além de uma extensiva revisão bibliográfica, o texto incorpora aprendizados acumulados durante o fórum de Classes Sociais, Território e Saúde e as pesquisas de cartografia social em escala local.

7 O Fórum de reflexão e pensamento crítico

O Fórum é um espaço permanente de reflexão e de geração, disseminação e implementação de conhecimentos que induzam formulações de políticas e de práticas inovadoras em saúde, com ênfase na análise de alternativas para redução das desigualdades sociais, como estratégia principal para o exercício pleno do direito à saúde. O seu objetivo é a “Promoção de debates e elaboração de documentos que apresentem propostas inovadoras, alternativas, concretas e viáveis, para a solução de alguns dos principais problemas que impedem ou dificultam a consecução de objetivos vinculados à redução de desigualdades sociais como determinante de inequidades em saúde”.

Para alcançar esse objetivo o fórum tem, como principal estratégia a realização de eventos denominados “Usinas de Pensamento Crítico” - “Think Tank”: oficinas de reflexão, de até 3 dias de duração, com grupos de trabalho “ad hoc”, constituídos por participantes nacionais e estrangeiros que representem vertentes acadêmicas, comunitárias e de gestão, multidisciplinares, transdisciplinares e multisetoriais.

Essa atividade inicial, foi posteriormente complementada com a realização de encontros mensais abertos, denominados “Quartas Culturais”.

7.1 - Seminários e Conferências realizadas

No dia 18 de outubro de 2017, o Fórum Itaboraí realizou em parceria com a faculdade Arthus Sá Earp Neto o seminário “Medicina Hoje - Valor e Ética”.

7.2 - Quartas Culturais

O projeto “Quartas Culturais” foi criado em 2015 com o objetivo de promover a reflexão e estimular o pensamento crítico com respeito a temas candentes da realidade nacional que possuem interseção com o direito à saúde, a diminuição da desigualdade social e cultural, e a promoção de saúde e qualidade de vida.

Este evento de no máximo três horas de duração, é composto de uma apresentação artística e um debate estimulado por um mediador que tem o propósito de criar o ambiente propício para discussões sobre um tema específico, conduzido dentro de um caráter intimista e lúdico. O seu principal alvo é criar um grupo de pessoas

assíduas ao evento, envolvidas no debate societário petropolitano.

No ano de 2017 foram realizadas 04 edições, contando, ao todo com a presença de 71 participantes conforme **quadro da página 53**.

A partir do segundo semestre de 2017, tendo em vista o monitoramento e avaliação do plano anual e considerando o baixo índice de participantes por reunião, decidiu-se investir em ações e debates nas comunidades, sendo uma das propostas de intervenção baseada nas técnicas do Teatro do Oprimido, conforme descrito no **item 3.4 na página 22** deste relatório.



Foto 18: Quartas Culturais: 22ª edição do projeto foi realizada no dia 09/03 e abordou o tema “Dia Internacional da Mulher: Comemorar o quê?” com a participação do Grupo de Mulheres “O Clã”.

O Eixo Estratégico de Gestão e Desenvolvimento Institucional tem o objetivo de assegurar a disponibilidade e a execução correta de recursos de infraestrutura e orçamentários necessários para a plena consecução do plano estratégico institucional, oferecendo um modelo exemplar de prática sócio - ambiental.

A sua principal estratégia consiste em atuar como Unidade Orçamentária e Gestora de Recursos específica, com gestão compartilhada com os órgãos da Presidência da Fiocruz; incorporação de tecnologias e práticas que preservem o ambiente e elaboração de projetos para captação de recursos extra orçamentários, prioritariamente de origem público.

8.1 - Recursos Humanos

O Fórum Itaboraí contou, em 2017, com um quadro de pessoal de 32 profissionais (2 servidores da Fiocruz, 8 terceirizados e 22 bolsistas), além de 10 profissionais contratados de forma temporária, exclusivamente para o atendimento das demandas de projetos novos com financiamento externo. Também contou com 2 estagiários.

Além destes, o Fórum conta ainda com uma equipe de Serviços Gerais para manutenção, segurança e limpeza das instalações do palácio Itaboraí, segundo **quadro da página 54**.

Todos os contratos de prestação de serviços gerais encontram-se centralizados nos órgãos da presidência da Fiocruz com sede no campus de Manguinhos.

O **anexo 1, na página 55**, detalha o quadro de pessoal do Fórum Itaboraí,

em 31 de dezembro de 2017

8.2 - Infraestrutura

Preservação e manutenção

A obra de restauração do Palácio Itaboraí, que contou com significativo apoio financeiro da Petrobrás, foi iniciada em 2006 e concluída em 2011. Ela abrangeu todo o edifício do prédio principal do Palácio e a execução de paisagismo de seu entorno, com drenagem do platô principal e iluminação monumental. Adicionalmente, foi elaborado um plano de conservação pelo Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz - DPH/COC/Fiocruz, que contemplou a padronização, junto com as empresas que atuam na manutenção do Palácio, de procedimentos e produtos adequados para os materiais construtivos utilizados, bem como a capacitação da equipe de limpeza e manutenção visando à melhor conservação deste patrimônio cultural, tombado pelo governo federal.

Este plano de conservação vem sendo executado pela equipe de manutenção do Palácio Itaboraí conforme instruções fornecidas e monitorado mediante visitas técnicas do DPH /COC. Entretanto, as ações de reparação estrutural nos canos e dutos da Cafeteria do Palácio, pendentes desde praticamente a entrega das obras de restauração, não puderam ser executadas pelo DPH/COC, a pesar do financiamento assegurado com recursos orçamentários do próprio Fórum Itaboraí, recursos estes que não foram empenhados

Outras ações, tais como acompanhamento operacional das concessio-

nárias, contratos de serviços e execução periódica da manutenção de controle integrado de pragas, prevenção de acidentes e incêndios, são realizadas em conjunto pela Coordenação Geral Infraestrutura do Campus - Cogic/Fiocruz.

8.3 - Gestão Orçamentária

Em 2017, foi disponibilizado para o Palácio Itaboraí por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) o valor de R\$ 1.560.000,00. Tendo em vista a diretriz de congelamento de gastos e a necessidade de superação de restrições orçamentárias, oriundas das dificuldades enfrentadas pelo Governo Federal, foi implementada política de contenção de gastos e fortalecimento das estratégias para captação de recursos externos. Desta forma, o orçamento do Fórum Itaboraí foi composto pelos seguintes recursos, conforme **gráfico da página 56 e quadro da página 57**.

A restrição orçamentária em recurso capital tem sido impeditiva para retomada das ações de restauração e revitalização de prédios do entorno do Palácio Itaboraí, que integram o conjunto urbano -paisagístico do Valparaíso tombado pelo INEPAC/PMP, sem possibilidades de ocupação desde a inauguração do Palácio Itaboraí.

Os Recursos do Tesouro foram prioritariamente utilizados para as despesas de custeio e manutenção da sub-unidade e força de trabalho, correspondendo respectivamente 5% e 86% do orçamento respectivo empenhado, conforme discriminado no **quadro da página 58**.

É importante ressaltar que a execução e/ou ampliação das iniciativas planejadas só foram possíveis devido a diversas parcerias técnicas e financeiras, envolvendo órgãos do Governo Federal, Municipal e instituições privadas. O **quadro da**

página 59 sintetiza os recursos captados durante o exercício 2017.

Até o fim do exercício de 2017 não havia perspectivas concretas de captação externa de recursos para o exercício de 2018.

8.4 - Cooperação Técnica

A cooperação técnica com instituições públicas e organizações da Sociedade Civil constitui uma estratégia central para o cumprimento da missão do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, já que esta está diretamente vinculada ao desenvolvimento de discussões e práticas relacionadas com a determinação social da saúde.

8.4.1 - Acordo de Cooperação com repasse de recursos

Trabalho Técnico Social da Estrada da Saudade

O Projeto Técnico Social vinculado aos Programas sob gestão do Ministério das Cidades é de responsabilidade do Poder Público Local aonde está sendo executado o empreendimento. Assim sendo, foi firmado um Convênio entre a Prefeitura Municipal e a Fiocruz, para realização de um Trabalho Técnico Social na Estrada da Saudade, com a interveniência e recursos financeiros repassados pela Caixa Econômica Federal, contemplando um valor global de R\$ 903.017,39. Até 2016, momento que foi suspenso o Trabalho Técnico Social em função da paralisação das Obras do PAC-Estrada da Saudade, foi executado o montante de R\$ 514.960,81, existindo ainda um saldo residual de R\$ 388.056,58 caso o Projeto venha a ser reativado. Em 2017, foram repassadas pela Prefeitura Municipal de Petrópolis à Fiocruz o valor de R\$ 151.423,00, referente à parcelas pendentes das atividades executadas.

Projeto GIDES

Tendo em vista o histórico de atuação da Fiocruz em iniciativas relacionadas à promoção de saúde, qualidade de vida e habitação no município, em 2017 foi firmado um Termo de Execução Descentralizada entre o Ministério das Cidades e a Fiocruz no valor de R\$ 600.000,00, para execução do projeto “Manual de Projeto de Expansão Urbana tendo em vista a Gestão de Riscos de Desastres de Movimento de Massa” (MPEU), no âmbito do Projeto de Fortalecimento da Estratégia Nacional de Gestão Integrada de Riscos em Desastres Naturais (Projeto GIDES).

O recurso foi repassado para a Fiocruz em fevereiro de 2017. Do valor empenhado (R\$ 600.000,00) foi executado financeiramente o valor de R\$ 540.000,00, restando pendente R\$ 60.000,00 a ser executado em 2018.

8.4.2 - Acordos de Cooperação e parcerias sem repasse de Recurso

Destacam-se ainda as relações de cooperação técnica com a Prefeitura Municipal de Petrópolis, tanto mediante vínculos convencionais formais (como o são com as Secretarias de Saúde e de Habitação) quanto em relações informais, entre as quais prevalecem as relacionadas às Secretarias de Saúde, Meio Ambiente, Agricultura, de Ciência e Tecnologia e de Educação, além daquelas estabelecidas com a Fundação Municipal de Cultura e Turismo.

O Fórum Itaboraí é membro ativo do Comitê Gestor do Parque Tecnológico da Região Serrana CG-PTRS e também faz parte do comitê gestor da Rede Metropolitana de Petrópolis CG-RMP, de acesso à internet de alta velocidade pra instituições de pesquisa.

Em 2017, destacou-se a articulação institucional para o estabelecimento de

parceria com as seguintes instituições:

Prefeitura Municipal de Petrópolis

a) *Secretaria Municipal de Saúde - “Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da Gestão Local Intersetorial Participativa”*

Em fevereiro de 2017, a direção da Fiocruz/Fórum Itaboraí foi convidada pelo Secretário Municipal de Saúde (SMS), Silmar Fortes, a cooperar com uma proposta ao plano estratégico de promoção da saúde de Petrópolis, de modo a subsidiar a Conferência Municipal, prevista para julho.

Foi então realizada uma oficina na sede do Fórum Itaboraí com profissionais de ambas as instituições, abordando a Saúde em sua determinação social, ocasião em que se ressaltou a importância da dimensão participativa na elaboração do Plano. Nesse intuito, optou-se por uma análise de situação baseada nas condições socioambientais e de saúde de Petrópolis, a partir da escuta da população no âmbito de atuação dos 44 PSFs. Os resultados (qualitativos) seriam, posteriormente, comparados e avaliados à luz das informações epidemiológicas e de outros setores disponíveis.

Entre março e maio, a equipe do Fórum Itaboraí ministrou oficinas a 70 representantes profissionais de 32 Equipes de Saúde da Família do Município, para nivelamento de conceitos sobre Determinação Social, Território e sobre a metodologia do DRP-Diagnóstico Rápido Participativo.

Em maio e junho, 36 das 44 Equipes de Saúde da Família realizaram o trabalho de campo com as técnicas do DRP, praticando a escuta e a observação in loco da população sobre suas condições de vida e saúde. O Marco Conceitual, a metodologia e alguns resultados iniciais foram

apresentados e debatidos em 13 de junho na Pré-Conferência Municipal de Saúde. No mês de julho, a estratégia foi endossada pela Conferência Municipal como política de promoção da saúde no Município.

Ao longo do segundo semestre de 2017, os resultados gerais sistematizados pela equipe do Fórum Itaboraí foram apresentados e debatidos em devolutiva para os 36 PSF, reunidos pelas 7 regiões de saúde de Petrópolis.

Para dar continuidade às etapas do DRP, foram escolhidas 8 áreas dentre as mais destituídas, onde serão realizadas atividades sócio culturais pertinentes, a culminar na criação de 8 Fóruns Intersetoriais Comunitários e 8 Conselhos Locais de Saúde. O processo DRP será acompanhado pelo Grupo de Trabalho da Gestão Local Intersetorial Participativa (GT/GLIP), criado em novembro e em processo de formalização pela SMS. O GT é integrado por 2 representantes de cada uma das 8 áreas, pela SMS e pela Fiocruz/Fórum Itaboraí.

No contexto deste projeto se insere a Agenda 2030, aprovada pela Assembleia Mundial das Nações Unidas, em setembro de 2015, e que estabelece metas mundiais para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS. Neles, os determinantes socioeconômicos e ambientais da saúde passam a ser objeto de políticas específicas de intervenção e monitoramento por parte de todos os Estados membros das Nações Unidas. Isto constitui um marco de referência para atuar não apenas sobre as metas específicas do setor saúde (ODS Nº 3) mas também sobre todas as políticas que, direta ou indiretamente, poderão impactar as condições de bem-estar individual e coletivo no seu conceito ampliado de saúde e da sua promoção.

Define-se como objetivo geral do Projeto “Programa de Saúde da Família como Indutor da Gestão Local Intersetorial, a conjugação de esforços no desenvolvimento e execução participativa, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos com especial intenção no fortalecimento das comunidades para que se apropriem de ferramentas capazes de fazê-las compreender a interação mútua entre a saúde e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, e apoiá-las na transformação da realidade local na direção da Agenda 2030.

Universidade Federal do Rio de Janeiro

a) *Escola de Música da UFRJ*

Esta parceria tem como finalidade fortalecer o Projeto OCPIT como forma de promover a Saúde mediante a Inserção Social através da Música. Por meio desta parceria, a Fiocruz se beneficia da expertise musical e pedagógica da Escola de Música da UFRJ, enquanto, ao mesmo tempo a Escola se beneficia com as possibilidades de utilização das instalações do Palácio Itaboraí para desenvolver atividades, bem como consolidar e aperfeiçoar suas atividades interdisciplinares de extensão no âmbito da OCPIT. Além disso, terão acesso ao acompanhamento dos impactos sociais (na Saúde em senso amplo) dos alunos. Entende-se também que no decorrer desta parceria, a OCPIT pode se tornar um projeto conjunto de extensão Fiocruz/UFRJ, no qual a maior Instituição de C&T em Saúde e uma das maiores em formação musical se unem para desenvolver um projeto de Promoção da Saúde mediante a Inserção Social pela Música.

b) *Herbário RFA do Departamento de Biologia da URFJ*

A parceria com o herbário do Departamento de Biologia da UFRJ, surgiu em 2013 com a implantação do Projeto APL Plantas Medicinais Petrópolis, e a necessidade de identificação botânica das espécies com retribuição ao depósito na coleção do respectivo Herbário. Até o momento há 125 exsicatas da Trilha do Arboreto do Fórum depositadas no referido Herbário.

8.4.3 - Captação de Recurso Próprio

Com o apoio do escritório de captação de recursos da Presidência da Fiocruz e a Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz (SPCOC), o Fórum Itaboraí submeteu o projeto “Orquestra do Palácio Itaboraí” ao Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC do Ministério da Cultura, MinC, para a captação de recursos via Lei de incentivo fiscal.

Do valor aprovado de R\$ 921.742,00, até o momento foi captado o valor de R\$ 502.114,13, conforme **quadro da página 60**, sendo aprovada a prorrogação de prazo para a captação e execução até dezembro de 2018.

A execução e gestão do recurso financeiro iniciou-se em maio de 2016 e tem sido realizada pela SPCOC em parceria com o Fórum Itaboraí. O **quadro da página 60** apresenta uma síntese da movimentação financeira.

8.4.4 - Parcerias e Cooperação com Unidades e Sub-Unidades da Fiocruz

Além dos vínculos de subordinação com a Presidência e de prestação de serviço para a realização de diversos eventos das unidades e subunidades da Fiocruz, o Fórum mantém relações particularmente próximas com as seguintes unidades:

ENSP e a EPSJV no desenvolvimento das suas atividades de ensino e de pesquisa; com a COC no que diz respeito às atividades de restauração e manutenção do patrimônio histórico assim como, às de exposições temporárias, essas últimas com o Museu da Vida; com Farmanguinhos no relativo ao programa de plantas medicinais; com o ICICT no estabelecimento e desenvolvimento do seu centro de documentação.

O **quadro da página 61** apresenta um resumo das parcerias e cooperação com outras unidades e sub-unidades da Fiocruz.

Eixo Temático	Projetos / Atividades
1. Plantas Mediciniais	1.1 Trilha do Arboreto
	1.2 Pesquisas em plantas medicinais
	1.3 Cultivo e uso comunitário de plantas medicinais
	1.4 Arranjo Produtivo Local - Plantas Mediciniais
2. Espaço de Arte e Cultura	2.1 Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí
	2.2 Concertos na Fiocruz
3. Desenvolvimento social e Participação Comunitária	3.1 PTTS-Trab. Técnico Social da Estradada Saudade
	3.2 Promoção da saúde - DRP, ODS e a Agenda 2030
	3.3 Núcleo Teatro do Oprimido do PIT
	3.4 Projeto GIDES - Gestão Integrada de Desastres
4. Informação e Comunicação	4.1 Biblioteca Livre do Palácio Itaboraí
	4.2 Exposições temporárias
	4.3 Centro de Convenções
	4.4 Informação e Comunicação institucional
5. Ensino	5.1 Educação Popular em Saúde
	5.2 Capacitação de ESF
6. Pesquisa	6.1 Clusters de exclusão social e Saúde
7. Fórum de reflexão e pensamento crítico	7.1 Fórum de reflexão e pensamento crítico
	7.2 Quarta Cultural (Reflexão, arte e cultura)
8. Gestão e Desenvolvimento Institucional	8.1 Gestão administrativa do Palácio Itaboraí e do Programa Institucional

[Clique aqui para voltar à página 07](#)

Resultados quantitativos - APL

Metas	Códigos	Atividades	Indicadores de Execução	Previsto	Realizado
Meta 1	M1.E1	Estabelecimento da trilha do arboreto	Trilha do Arboreto estabelecida (Nº de plantas)	100	343
	M1.E2	Determinação taxonômica	Plantas determinadas	20	17
Meta 2	M2.E1	Pesquisa sobre cultivo de uso popular e beneficiamento de plantas medicinais na Região de Petrópolis	Relatório preliminar de pesquisa realizado - Um *Um relatório preliminar e um relatório final	01	01
	M2.E2	Assessoramento para a organização dos produtores	Organização estabelecida (Nº de reuniões)	05	10
	M2.E3	Assessoramento para a organização dos produtores	Organização estabelecida (Nº participantes no curso)	30	24
Meta 3	M3.E1	Estabelecimento de infraestrutura do horto de mudas e plantas medicinais	Infraestrutura estabelecida Unidades	01	03
	M3.E2	Plantio e manutenção das mudas (plantas) medicinais	Mudas Disponibilizadas Unidades	400**	1.555
	M3.E3	Cultivo de plantas medicinais por produtores urbanos e periurbanos locais	Plantas Cultivadas	1.260**	4.208
	M3.E4	Desenvolvimento e implantação de sistema de dispensação de plantas de uso pelo posto de saúde	Planta seca - (Kg)	200**	-
Meta 4	M4.E1	Cursos para os produtores urbanos e Peri urbanos de plantas medicinais de Petrópolis	Produtores capacitados	150	288
	M4.E2	Cursos para os profissionais de saúde	Profissionais de Saúde Capacitados	100	100
	M4.E3	Instalação de um horto-escola de plantas medicinais	Alunos Visitantes	90	188

[Clique aqui para voltar à página 12](#)

Coleta de matéria-prima vegetal

Espécies	Quantidade Fresca/g	Quantidade Seca/g	Procedência
Mentha piperita	332,90	-	Horto Quilombo do Tapera
Cordia curassavica	1.700,00	-	Horto Quilombo do Tapera
Cymbopogon citratus	553,00	-	Magé-RJ Suruí
Cymbopogon citratus	410,00	-	Horto Quilombo do Tapera
Gymnanthemum amygdalinum	31.310,00	3.950	Matrizeiro de Secretário
Curcuma longa	19.482,00	1.775,40	Horto Quilombo do Tapera e Vale do Jacó
Total	53.787,90	5.725,40	-

[Clique aqui para voltar à página 12](#)

Grade curricular OCPIT

Módulos	Natureza da Aula	Descrição dos Módulos	Disciplinas	Carga Horária 2017
Disciplinas Básicas (Teóricas)	Coletiva	Desenvolvem a compreensão musical geral dos estudantes de todos os cursos	Teoria Musical	93h
			Prática de Orquestra	154h
Interpretação (Técnicas)	Individual	Compreende o estudo individual dos instrumentos	Violino	924h
			Viola de Corda	
			Violoncelo	
			Contrabaixo Acústico	
			Violão	
			Flauta Transversal	
			Clarinete	

[Clique aqui para voltar à página 13](#)

Número de alunos que compõe atualmente a OCPIT

Quadro Atual	Ano de Seleção	Violino	Viola	Violoncelo	Violão	Contra-baixo	Flauta	Clarinete	Total de Alunos
Componentes Atuais	2013	1	0	0	0	0	0	0	1
	2014	0	0	0	1	0	0	0	1
	2015	1	0	0	1	0	0	0	2
	2016	4	2	2	2	0	1	0	11
	2017	4	2	2	0	2	2	1	13
Total		10	4	4	4	2	3	1	28

*O aluno de violino, turma 2013, voltou a integrar o projeto, em 2017, participando dos ensaios da orquestra e das aulas preparatórias para o THE visto que o mesmo prestou vestibular no final do ano para a Escola de Música da UFRJ.

[Clique aqui para voltar à página 14](#)

Data	Local e Evento
07/02	Palácio Itaboraí - Evento de Acolhimento dos novos Secretários Municipais de Saúde da região Serrana do Estado do Rio de Janeiro
21/03	Concertos nas Escolas: Colégio Estadual Princesa Isabel
23/03	Palácio Itaboraí - 1ª Oficina de Monitoramento Terapêutico de Antimaláricos e Vigilância de Resistência à Antimaláricos
11/04	Concertos nas Escolas: Liceu Municipal Carlos Chagas Filho
25/04	Concertos nas Escolas: Colégio Municipal Johann Noel
27/04	Concertos nas Escolas: Colégio Municipal Johann Noel
16/05	Concertos nas Escolas: para os alunos e familiares da Escola de Alunos Especiais Paulo Freire, no Theatro Municipal D. Pedro
17/05	Comemoração à Semana da Enfermagem, no Theatro Municipal D. Pedro
25/05	Concertos nas Escolas: Escola Municipal Governador Marcelo Alencar
31/05	Manguinhos - Comemoração do 117 anos da Fundação Oswaldo Cruz
08/06	Concertos nas Escolas: Colégio Municipal Gunnar Vingren
13/06	Concertos nas Escolas: Colégio Estadual Cardoso Fontes
22/06	Concertos nas Escolas: Colégio Estadual Princesa Isabel
13/07	Palácio Itaboraí - Apresentação de final de semestre para familiares e amigos
12/09	Concertos nas Escolas: Escola Municipal Ana Mohamed
28/09	Concertos nas Escolas: Colégio Municipal Prefeito Jamil Sabrá
17/10	Concertos nas Escolas: Escola Dr. Rubens de Castro Bomtempo
18/10	Palácio Itaboraí - Seminário Medicina Hoje - Valor e Ética
19/10	Concertos nas Escolas: Escola Municipal Bataillard
26/10	Concertos nas Escolas: Escola Municipal Bataillard
14/11	Concertos nas Escolas: Escola Municipal João Paulo II
13/12	Manguinhos - Apresentação no VII Congresso Interno da Fiocruz
14 e 19/12	Museu Imperial - Concerto Imperial

[Clique aqui para voltar à página 14](#)

Apresentações do "Concertos na Fiocruz"

Data	Apresentação	Composição	Programa	Público Aproximado
25/03	Duo "Bifonia"	Lucas Ferreira e Victor Hugo Rego. A formação de Clarineta e Clarone foi ganhadora do Festival Villa Lobos- 2016	Bifonia n°3 Ernano Aguiar	40 Pessoas
			Sonatina para duas Clarinetas Francis Poulenc	
			Suite Popular Brasileira Caio Cesar Sitônio	
			A Set For Two Clarinets William O. Smith	
			De Fianco Alexandre Ribeiro	
29/04	"Quarteto Françaix"	Emilia Valova (Violoncelo), Nicholay Sapundiev (Violino), Maria F. Gonçalves (oboé/corne inglês) Samuel Passos (viola)	Quarteto para corne inglês, violino, viola e cello Jean Françaix Allegro vivace, Andante tranquilo Vivo Assai, Andantino e Allegro giocoso	35 Pessoas
			Quatro Estações Portenhas JASTOR Piazzolla, arr. Ângelo Martins Primavera, Verão, Outono e Inverno	
			Quarteto n°1 Heitor Villa- Lobos, adapt. Quarteto Françaix Cantilena e Saltando como um Saci	
03/06	"Duo Santoro"	Ricardo Santoro e Paulo Santoro (violoncelos)	Heitor Villa-lobos - Prelúdio das Bachianas Brasileiras no 4 - Cantilena das Bachianas Brasileiras no 5 - o Trenzinho do Caipira	120 Pessoas
			Ricardo Medeiros - Três Temas do Folclore - Murucutu (acalanto), Meu Balaio (baralho) Boi Misterioso (reisado)	
			Leandro Braga - a Bênção, Sandrino	
			Oswaldo Carvalho - Paisagens Cariocas - Estação Candelária, Estação Arcos da Lapa, Estação Feira de São Cristóvão	
			Dimitri Cervo - Pedro e Marcela	
			Adriano Giffoni - Sandrino no Choro	
			Ernesto Nazareth - Brejeiro	
			Waldir Azevedo - Brasileiro	
TOTAL				195 Pessoas

Composição do acervo físico da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí

Eixos Temáticos	Livros	Mídias	Periódicos	Arquivo	Total
A - Ambiente e Saúde	309	20	216	01	546
B - Cultura e Saúde	88	5	1	0	94
C - Atenção à Saúde	415	59	86	02	562
D - Ciências e Saúde	80	1	30	0	111
E - Cooperação Internacional	23	2	6	0	30
F - Educação e Saúde	228	5	25	0	258
G - Literatura	572	1	1	0	574
H - Obras Gerais	409	10	14	0	433
I - Política, Planejamento e Administração em Saúde	251	1	15	0	267
J - Sociedade e Saúde	756	28	68	0	852
K - Cooperação Social	61	3	4	51	119
Total	3192	134	466	54	3846

[Clique aqui para voltar à página 25](#)

[Clique aqui para voltar à página 18](#)

Eventos realizados pela Fiocruz e por outras instituições em 2017

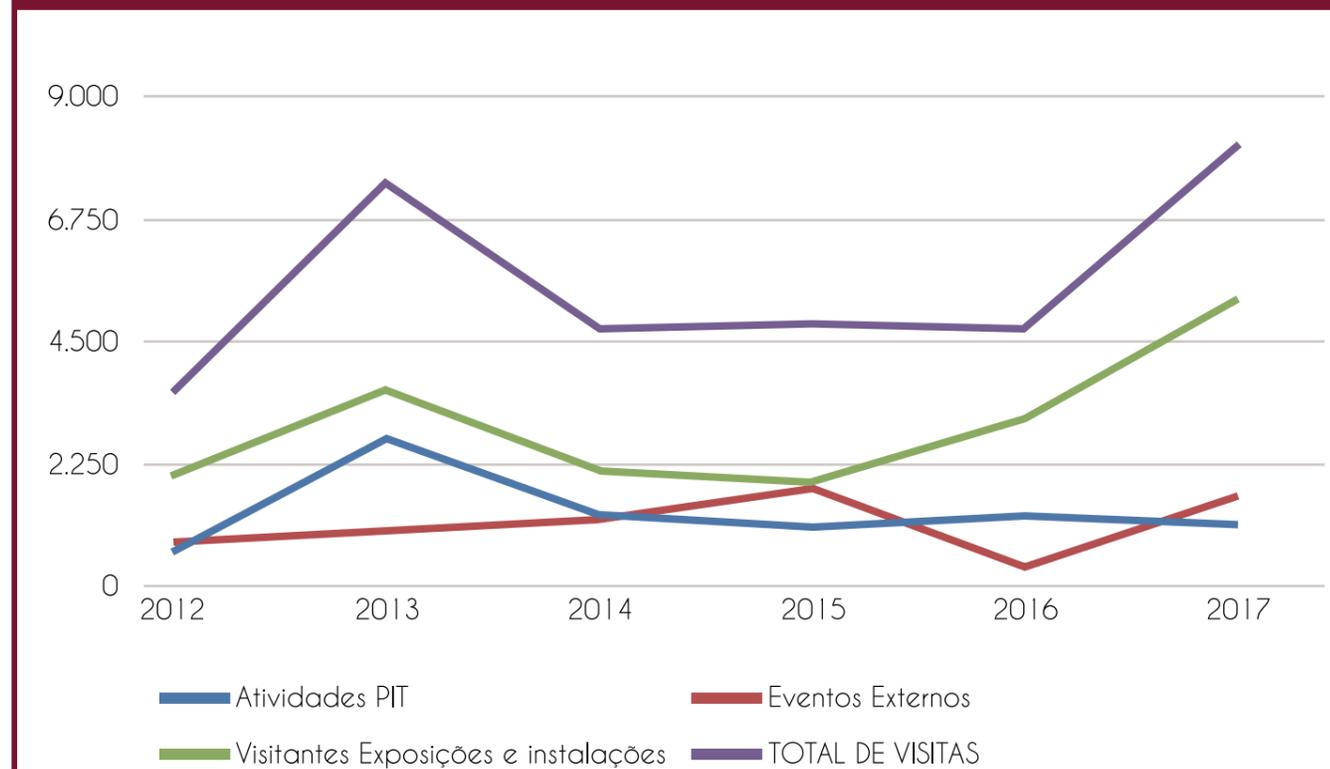
Instituições	Unidades, Subunidades ou Projetos	Nº de eventos sediados	Nº de Participantes	Dias Ocupados
Outras unidades da Fiocruz	VPAAPS, IOC, INI, VPPCB, INCQS, SPCOC, ICICT, ENSP e COGIC	10	581	21
Orgãos Municipais	Prefeitura de Petrópolis, Defesa Civil de Petrópolis, Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação de Petrópolis	12	1017	37
Orgãos Estaduais	Secretaria Estadual de Saúde do RJ	01	42	01
Orgãos Federais	Ministério das Cidades	01	44	02
Total		24	1.644	61

[Clique aqui para voltar à página 28](#)

Histórico do número de visitantes anuais

Ano	Atividades PIT	Eventos Externos	Exposições e instalações	Total
2012	693	840	2.061	3.594
2013	2.713	1.065	3.580	7.358
2014	1.354	1.250	2.148	4.752
2015	1.058	1.814	1.929	4.801
2016	1.287	347	3.098	4.732
2017	1.169	1.644	5.288	8.101

Visitantes anuais do Palácio Itaboraí segundo finalidade 2012-2017



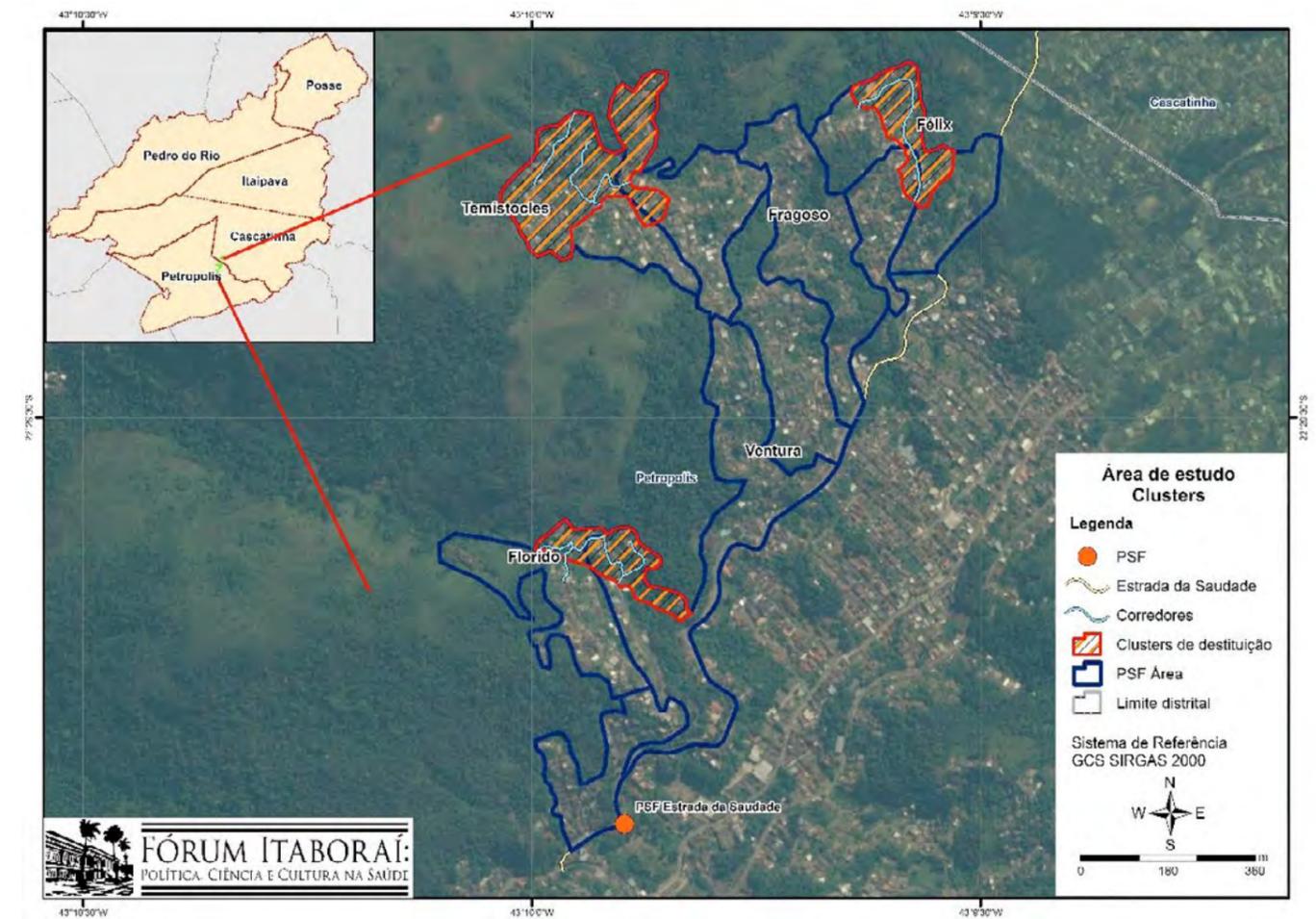
[Clique aqui para voltar à página 28](#)

Produção de material de divulgação - NIC

Produtos	2017
Folder Impresso - Edição	14
Cartaz Impresso - Edição	2
Banner/Pôster - Edição	8
Folder Eletrônico - Edição	15
Relatório Impresso - Tiragem	5
Folder Impresso- Tiragem	10.860
Cartaz Impresso- Tiragem	50
Site Mantido	1
Video Produzido	1
Video Veiculado	1
Video Disponibilizado na Internet	1
Visualizações de página de rede social	47.692
Membros inscritos no perfil de rede social até 31/12	1.621
Engajamento em rede social até 31/12	9.685

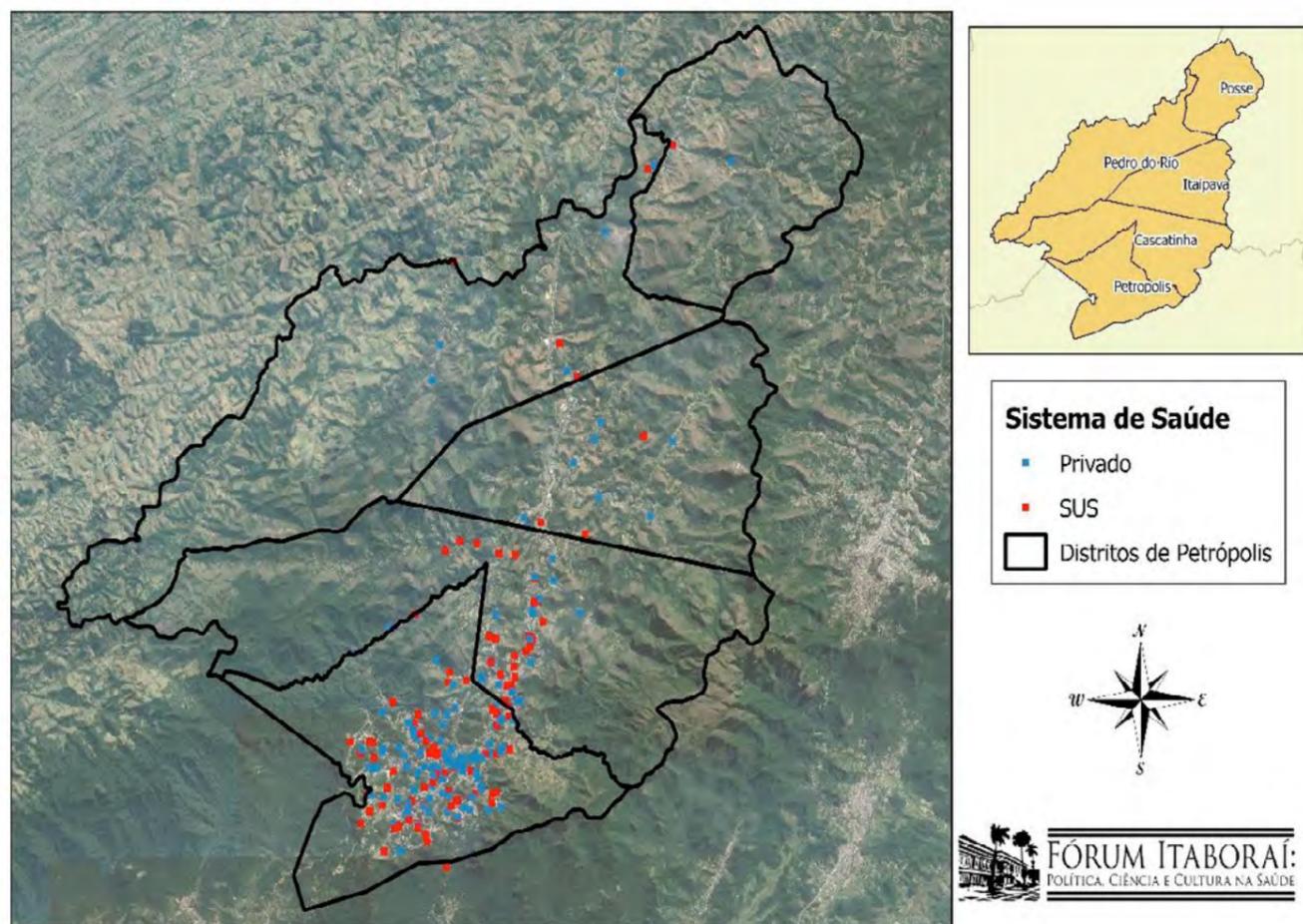
[Clique aqui para voltar à página 29](#)

Mapa 1 - Estrada da Saudade - Micro áreas dos Agentes Comunitários de Saúde e Clusters de Destituição (Vulnerabilidade)



[Clique aqui para voltar à página 31](#)

Mapa 2 - Ocorrências de Hepatite C no Município de Petrópolis (1995 - 2017) por Sistema de Saúde



[Clique aqui para voltar à página 32](#)

Edições do projeto "Quartas Culturais" em 2017

Data	Tema do Debate	Mediador	Apresentação Cultural	Número de Participantes
22ª edição 09/03	"Dia Internacional da Mulher: Comemorar o que?". Na ocasião, os avanços e obstáculos da luta pela igualdade de gênero foram postos em perspectiva.	Coletivo de mulheres "O Clã"	Filme: "Whats Happened Miss Simone?" de Liz Garbus	26
23ª edição 05/04	"Coletivos Urbanos: Resistência e Luta Democrática". A nova forma de organização societária denominada "Coletivos" e seu papel central na difusão de conteúdo midiático sob a ótica de quem vive o Espaço foram postos em perspectiva.	Fundadores do coletivo "Papo Reto" Complexo do Alemão	Trechos do programa comunitário realizado pelo mencionado coletivo intitulado: "Retrato Falado".	18
24ª edição 03/05	Reforma da previdência: envelhecimento saudável?	Antônio José Alves Jr, Professor do Departamento de Ciências Econômicas da UFRRJ	Peça "Está tudo acabado entre nós", interpretada pelo Grupo de Teatro da Terceira Idade.	17
25ª edição 07/06	A agenda 2030 da ONU e o compromisso mundial pela transformação foi o tema em foco.	Felix Rosenberg, diretor do Fórum Itaboraí	Documentário "Sistema de Orquestras da Venezuela", de Paul Smaczny e Maria Stodtmeier.	10

[Clique aqui para voltar à página 33](#)

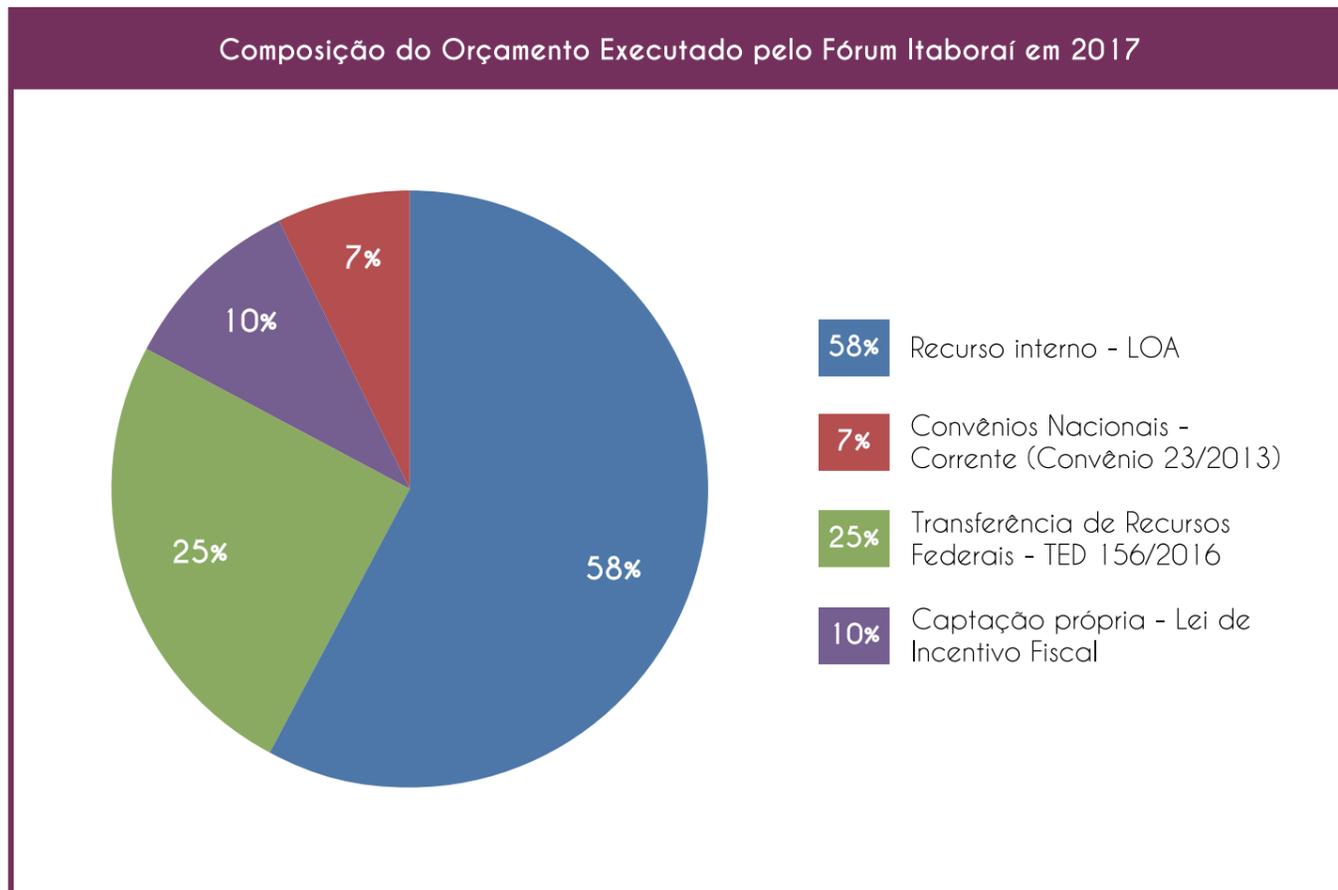
Quadros da equipe de Serviços Gerais (manutenção, segurança e limpeza)

Contrato	Objeto	Quantidade
Nova Rio	Limpeza e Jardinagem	8
SM 21	Manutenção	3
Confederal	Vigilância	8
Espaço	Portaria	2
Inova	Recepção	1
Total		22

[Clique aqui para voltar à página 34](#)

Vínculo	Nome	Área de Atuação
Diretor	Felix Julio Rosenberg	Direção
Servidores	Adilson Santos Oliveira Junior	Plantas Medicinais
	Marco Antônio de Andrade Barbosa	Administração
Terceirizados	Daiana Gomides	Planejamento
	Juliana Possas	Eventos
	Luiz Pistone	Informação e Comunicação
	Marcele Senna	Secretaria
	Nina Mayer	OCPIT/Projeto Social
	Prisciline Altoe	Centro de Documentação
	Sérgio Monteiro	Plantas Medicinais
	Sônia Carvalho	Projeto Social
Bolsistas	Caiett Victoria Genial	Projeto Social
	Carlos Jose Braz de Oliveira	Secretaria
	Celso Augusto Fontoura Frazen Junior	OCPIT
	Deivid Sergio Torres	Plantas Medicinais
	Felipe Pacheco dos Santos	OCPIT
	Janaina Ricardo dos Santos	Teatro do Oprimido
	Jaqueline Rosa Moreira	OCPIT
	Jeferson Adriano e Silva Assun	Plantas Medicinais
	João Gabriel Gomes de Oliveira	OCPIT
	Lilia Maria Valente Seidenstic	Plantas Medicinais
	Luca Lopes Cestari	Plantas Medicinais
	Luiz Felipe Galdino	OCPIT
	Maicon Schmidt Gorni-Mei	OCPIT
	Marcelo Mateus Izaias	Projeto Social
	Marina Rodrigues de Jesus	Projeto Social
	Monique Cabral da Ponte	OCPIT
	Paulo Henrique Loureiro de Sa	OCPIT
	Rebeka Vidal Moraes	Plantas Medicinais
	Rodolfo de Souza Braga	OCPIT
	Sérgio Barbosa	OCPIT
	Thais Martins da Costa Ferreira	Assessoria de Imprensa
	Victor Hugo da Silva Rego	OCPIT

[Clique aqui para voltar à página 34](#)



[Clique aqui para voltar à página 35](#)

Orçamento 2017 do Fórum Itaboraí

Natureza do Recurso	Fonte de Recurso	Valor Previsto	Valor Executado (Empenhado) R*	Percentual de Execução
Recurso Interno	LOA - Corrente	1.550.000,00	1.482.677,18	96%
	LOA - Capital	10.000,00	8.173,23	82%
	Sub-Total Recurso Interno LOA	1.560.000,00	1.490.850,41	96%
Recurso Externo	Convênios Nacionais Corrente (Convênio 23/2013)	151.423,00	172.339,33	114%
	Transferência de Recursos Federais - TED 156/2016	600.000,00	600.000,00	100%
	Sub-Total Recurso Externo	751.423,00	772.339,33	103%
Total LOA		2.311.423,00	2.263.189,74	98%
Captação própria	Lei de Incentivo Fiscal	235.329,48	247.390,85	105%
Total Geral		2.546.752,48	2.510.580,59	99%

*Em função da necessidade de viabilizar o reparo e relocação dos dutos de águas pluviais no telhado da cafeteria do Palácio Itaboraí, em 31 de outubro de 2017 foi realizado um repasse, via nota de Crédito no valor de R\$ 65.000,00 à COC, obra que deverá ser realizada em 2018. Apesar desse valor não ter sido empenhado durante o exercício, consta neste relatório como valor efetivamente executado já que foi deduzido do teto originalmente disponível para outras despesas necessárias e contempladas no plano orçamentário original.

[Clique aqui para voltar à página 35](#)

Quadro de despesas de custeio e manutenção da sub-unidade e força de trabalho

Origem	Detalhamento do Gasto	Valor Previsto	Valor Executado*	% de Execução Real
Despesas Condominiais (A)	IPTU	1.207,55	1.176,00	97%
	Águas do Imperador	9.217,92	18.998,05	206%
	Ampla Energia e Serviços S/A	44.992,92	50.852,92	113%
	Telemar Norte Leste S/A - OI	13.022,28	5.566,05	43%
	Total (A)	68.440,67	76.593,02	112%
Força de Trabalho (B)	Terceirização	867.517,56	870.324,15	100%
	Bolsas*	335.992,00	404.092,00	120%
	Estagiários	15.000,00	**	-
	Total (B)	1.218.509,56	1.274.416,15	105%
Sub-Total (A) + (B)		1.286.950,23	1.351.009,17	105%
Gastos discricionários		263.049,77	66.668,01	25%
Nota de credito COC		0	65.000,00	-
Execução total Recurso Interno LOA		1.550.000,00	1.482.677,18	96%

[Clique aqui para voltar à página 35](#)

Síntese dos recursos captados por projeto durante o exercício 2017

Projeto	Partícipe	Instrumento	Valor R\$
TTS- Estrada da Saudade	Prefeitura Municipal de Petrópolis	Convênios Nacionais - Corrente (Convênio 23/2013)	151.423,00
Projeto GIDES	Ministério das Cidades	Transferência de Recursos Federais - TED 156/2016	600.000,00
Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí	GE Celma e Schott	Lei de Incentivo Fiscal	198.193,18
Total de Recursos Externos captados no período			949.616,18

[Clique aqui para voltar à página 35](#)

Quadro de captação de recurso próprio

Incentivador	Data	Valor Captado R\$
GE Celma Ltda	24/03/2016	200.000,00
GE Celma Ltda	29/06/2016	103.920,95
GE Celma Ltda	29/03/2017	48.193,18
Schott Brasil Ltda	14/12/2017	150.000,00
Total		502.114,13

[Clique aqui para voltar à página 38](#)

Quadro com a síntese da movimentação financeira

Ano	Saldo do Ano Anterior R\$	Valor Captado R\$	Total de Recurso Disponível R\$	Valor Executado R\$	Valor Captado R\$
2016	0,00	303.920,95	303.920,95	142.194,25	161.726,17
2017	161.726,17	198.193,18	359.919,35	257.751,81	102.167,54
Total		502.114,13		399.946,06	

[Clique aqui para voltar à página 38](#)

Quadro de parcerias e cooperação com unidades e sub-unidades da Fiocruz

Sub-Unidades e Unidades da Fiocruz	Foco
COC	Planejamento, execução e monitoramento da manutenção de patrimônio histórico
	Apoio no processo de Captação de Recurso via Lei de incentivo Fiscal via SPCOC
	Empréstimos de exposições temporárias por meio do Museu da Vida
ICICT	Apoio no desenvolvimento da Biblioteca Livre do Palácio Itaboraí por meio da Rede de Bibliotecas da Fiocruz
EPSJV	Apoio às atividades de Ensino, como o EdPOPSUS
Farmanguinhos	Fornecimento de matéria prima vegetal seca e fresca para atividades de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico
Presidência/Cris	Desenvolvimento de diversas atividades de cooperação internacional

[Clique aqui para voltar à página 38](#)



Palácio Itaboraí
Rua Visconde de Itaboraí, 188
Valparaíso - Centro
Petrópolis - RJ | CEP: 25.655-031
Tels.: (24) 2246-1430 | (24) 2231-7824
e-mail: forumitaborai@fiocruz.br
www.forumitaborai.fiocruz.br
www.facebook.com/forumitaborai/